

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO COMO DE INTERESSE MUNICIPAL DE SÍTIOS E CONJUNTOS DE ÁRVORES EM SINTRA

NOVEMBRO DE 2014

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com

Este dossier é constituído por 140 páginas numeradas e rubricadas.



ADP

Agradecimentos

A Associação de Defesa do Património de Sintra agradece a todas as pessoas que gentilmente colaboraram neste trabalho e, especialmente, a participação da Sra. Eng^a Cláudia de Sousa, na elaboração das fichas de cada árvore e sua localização, e ao Sr. Eng^o Jorge Rafael na identificação das tílias do Jardim Miradouro da Correnteza e áreas limítrofes.

"...Águia de Bonelli (*Hieraetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



Azou

As Árvores na Paisagem Cultural de Sintra

O Património Natural de Sintra tem sido objecto de várias referências elogiosas através dos séculos, deslumbrando muitos dos que aqui têm vivido, ou visitado, este *Glorious Eden*.

Assim não é de estranhar que na literatura e obras pictóricas de artistas de várias nacionalidades o arvoredo se destaque.

Entendemos ser de realçar que as árvores de grande porte que enquadram o Centro Histórico de Sintra e nesta resenha apresentamos, fazem parte de um todo paisagístico, no qual se destacam e onde coexistem, entre outros elementos, taludes arborizados e ajardinados, fontes, estatuária, construções várias, vestígios de outras épocas¹, minas e nascentes².

Com nos diz José Alfredo da Costa Azevedo na sua obra, *Vila Velha Ronda pelo Passado* e baseando-se na planta de 1850 de José de Abreu, Capitão Engenheiro Secretário da Comissão do Tombo dos Bens da Coroa, já nessa época havia arvoredo muito denso nas quintas que aqui existiam.

¹ Inventário CMS – ARU páginas 22, 23, 24 e 25.

² José Alfredo da Costa Azevedo; *Vila Velha Ronda pelo Passado*. (“onde junto de uma grande pedra sai um avultado olho de água, de que se servem os moleiros desta Vila para moerem os trigos, o qual nunca seca e de verão é aplicada para a rega de pomares de carroço e espinho que estão junto da sua corrente”).

“...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca...”



Muito desde arvoredo terminava numa linha curva convexa muito suave a que corresponde mais ou menos a actual Volta do Duche e onde havia e foram apontadas a existência de várias árvores. Muitas árvores centenárias sobreviveram até hoje às mudanças operadas pelos homens nestes locais.

Em 1949, o notável urbanista Etienne de Groër, no seu Plano de Urbanização de Sintra recomendava que: "o Palácio Nacional de Sintra fosse protegido por faixas *non-aedificandi* e que esse monumento não venha a ser desguarnecido do emolduramento verde que lhe faz a vegetação"; afirmava também: "Não fazemos quaisquer grandes transformações na Rede dos Arruamentos de Sintra para que não sejam cortadas as árvores centenárias".

No Regulamento das zonas desse Plano é dito: "As grandes faixas arborizadas que emolduram a antiga Vila e as esplêndidas e velhas árvores da Estrada 249 (Volta do Duche)".

Quando, em 1995, a Unesco classificou Sintra como Paisagem Cultural da Humanidade, a CMS editou a obra "Sintra Património da Humanidade" em cujo prefácio a então edil Edite Estrela, escrevia: "Esta distinção internacional aumenta assinalavelmente a responsabilidade de todos Nós, age como incontornável catalizador e obriga à convergência de esforços por ventura antes dispersos".

Em 2014, a Portaria nº. 124/2014 de 24 de Junho, no capítulo II, artigo 7, alínea c) refere o valor do arvoredo quando associado a figuras relevantes da cultura portuguesa. No caso de Sintra teria como consequência uma listagem bastante grande, pelo que recordamos apenas Francisco Costa

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



Ag

que em 1945, na obra “A Garça e Serpente” escreve sobre as árvores gigantes da Volta do Duche e Maria Gabriela Llansol, na sua obra *Parasceve*, tem como notável protagonista, o plátano por ela denominado *Grande Maior*. Através das traduções em várias línguas³, esta árvore é universalmente conhecida e na Volta do Duche está assinalada pela Câmara Municipal de Sintra.

A alínea g) do artigo 7º e capítulo 2 da referida Portaria nº. 124/2014 realça “a importância determinante na valorização estética do espaço envolvente e dos seus elementos naturais e arquitectónicos” o que se enquadra na paisagem Sintrensê.

De Sintra também fazem parte aspectos relevantes da Estefânea onde as árvores conferem marcos identitários, nomeadamente à Correnteza e espaços adjacentes (quintas e arruamentos).

No Arrabalde e em São Pedro de Penaferrim o arvoredô pontifica nas quintas, largos, jardins e arruamentos, sendo de destacar o Largo D. Fernando II (Largo da Feira) como um *sítio* de referência de São Pedro.

A Avenida Conde de Sucena é ladeada por árvores que desde há muito proporcionam a quem entra em Sintra, por São Pedro, uma sensação de harmonia e que lamentavelmente o efeito atrás descrito tem vindo a ser desvirtuado pela não substituição de árvores que foram desaparecendo.

As altaneiras árvores do Ramalhão acolhem o visitante anunciando um lugar onde o *verde* abraça o edificado realçando-lhe o carácter.

³ ex: TERRITORIUM DER RANDSTANDIGEN – Berlin Press 2013

“...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca...”



A. J. M.

Também na Estrada de Chão de Meninos até à Estefânea, as árvores frondosas acompanham a vegetação luxuriante que caracteriza a paisagem sintrense.

Consideramos que a protecção do Património Natural deve merecer o mesmo cuidado dispensado ao Património Edificado, pois o *genius loci* de Sintra desapareceria com todas as consequências adversas daí resultantes, para a economia local, do país e qualidade de vida dos seus habitantes, se o arvoredo não merecer um olhar mais atento e sensível, não o olvidando como a pedra de toque que permitiu que Sintra fosse considerada Paisagem Cultural da Humanidade.

A Direcção

A. J. M.

Bibliografia:

Francisco Caldeira Cabral: "Fundamentos da Arquitectura Paisagística".

José Alfredo da Costa Azevedo: "Vila Velha – Ronda pelo Passado".

Etienne de Groër: "Plano de Urbanização de Sintra".

Câmara Municipal de Sintra: "Sintra Património da Humanidade".

Cordeiro de Sousa: "Inscrições Lapidares Portuguesas do Concelho de Sintra"

IPPAR: "Alfredo Keil – 1850-1907".

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA
<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com

SOCIEDADE

Sintra vai classificar árvores de interesse municipal



foto: js / arquivo

A Associação de Defesa do Património de Sintra, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, está a desenvolver um estudo de inventariação de árvores com o objetivo de dar início a um processo de classificação de “Interesse Municipal”.

Este estudo, em fase de conclusão, vai permitir identificar árvores isoladas, alamedas, jardins e bosques e solicitar a sua classificação, e assim, atribuir ao arvoredo um estatuto similar ao do património construído classificado.

Desta forma, as árvores e os maciços arbóreos classificados de interesse municipal passam a constituir um património de elevado valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico.

Saiba mais subaquático

A associação 3pontos – Ambiente, Arte e Cultura promove no próximo dia 2, sábado, às 15h, uma palestra sobre “Naus, piratas, tesouros e corsários - O património Cultural Subaquático da Costa de Sintra”. A iniciativa gratuita terá lugar na sala Gil Vicente do Hotel Tivoli Sintra, e contará com a participação de Alexandre Monteiro,

No dia 2 de da iniciativa

A iniciativa Pendão MasterChef 2014, com organização da K’Cidade – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano e com o apoio da Junta de Freguesia de Queluz e Belas vai no dia 2, sábado, realizar a sua 2.ª fase.

A 1.ª fase foi no dia 26 de julho, onde 10 cozinheiros foram demonstrar os seus dotes culinários a um júri composto pela Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas e alguns cozinheiros experientes. Nesse dia foram selecionados os três melhores. A iniciativa realiza-se na Praceta do Miradouro, no Pendão, em Queluz. As entradas serão limitadas pelo que se pretende assistir



**ESTA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO, COMO DE
INTERESSE MUNICIPAL, DE SÍTIOS E CONJUNTOS DE
ÁRVORES EM SINTRA ABRANGE QUATRO ZONAS.**

Zona A

Volta do Duche

Reservatório Duche-SMAS, Rua Guilherme Gomes Fernandes

Zona B

Centro Histórico de Sintra

Praça da República, Rua Consiglieri Pedroso, Largo Dr. Carlos França, Largo Ferreira de Castro.

Zona C

Alameda dos Combatentes da Grande Guerra

“Correnteza” e espaços envolventes

Zona D

Largo D. Fernando II (“Largo da Feira”)

“...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca...”

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



A7

Zona A

Volta do Duche

Reservatório Duche-SMAS, Rua Guilherme Gomes Fernandes

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



A7m

Proposta de Classificação como de Interesse Municipal de *Sítios e Conjuntos de Árvores em Sintra.*

Esta proposta de classificação apoia-se no Regulamento de Inventariação e de Classificação de Património Histórico-Artístico e Cultural, como de Interesse Municipal e do Decreto Lei nº. 309/2009 de 23 de Outubro e da Portaria nº. 124/2014 de 24 de Julho.

Memória Descritiva

Zona A

Volta do Duche e áreas adjacentes abaixo identificadas

Classificação como *Sítio*

Classificação de *Conjuntos de Árvores*

Elementos que caracterizam a Proposta

- a) Conjunto de árvores descritas em fichas anexas (fichas de 01 a 09) correspondentes a árvores implantadas na Volta do Duche;
- b) Taludes e socacos arborizados, compreendendo o arvoredo existente no local, assim como o antigo sistema de rega (tanques e caleiras de pedra) e as escadas de pedra de ligação entre taludes;
- c) Vestígios soterrados e o cruzeiro de pedra em memória de Dom Luís de Castro;
- d) Reservatório Duche – SMAS, árvore descrita em ficha anexa (ficha 10);
- e) Calçada do Rio do Porto – árvore descrita em ficha anexa (ficha 11);
- f) Jardim do Centro de Diagnóstico Pneumológico do Ministério de Saúde, Rua Guilherme Gomes Fernandes – árvores descritas em fichas anexas (fichas 12 a 14);

Entendemos que a classificação deverá abranger também as árvores do Parque Infantil, Parque dos Castanheiros e as árvores situadas nas traseiras do Palácio Valenças.

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

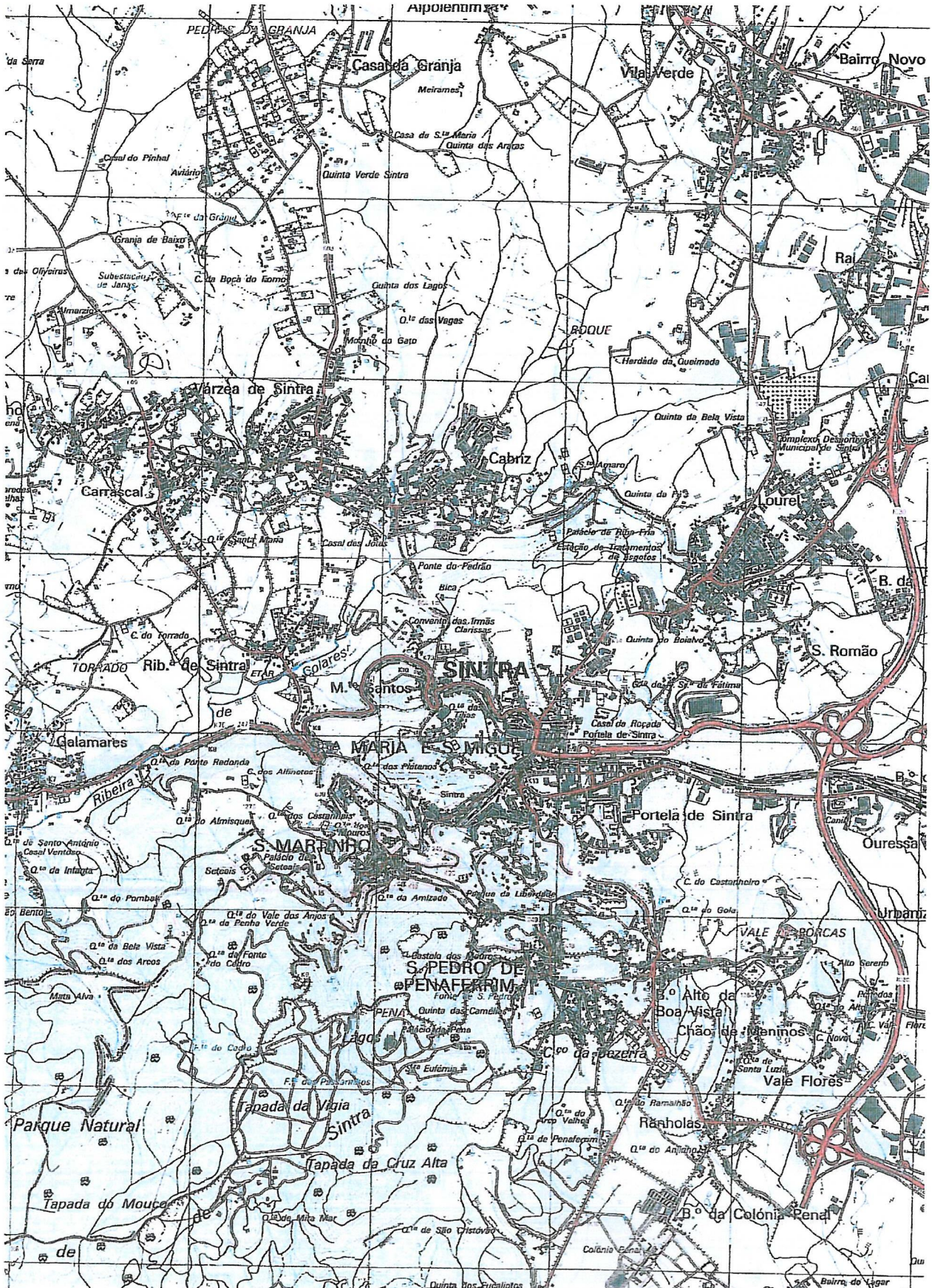
adpsintra@gmail.com

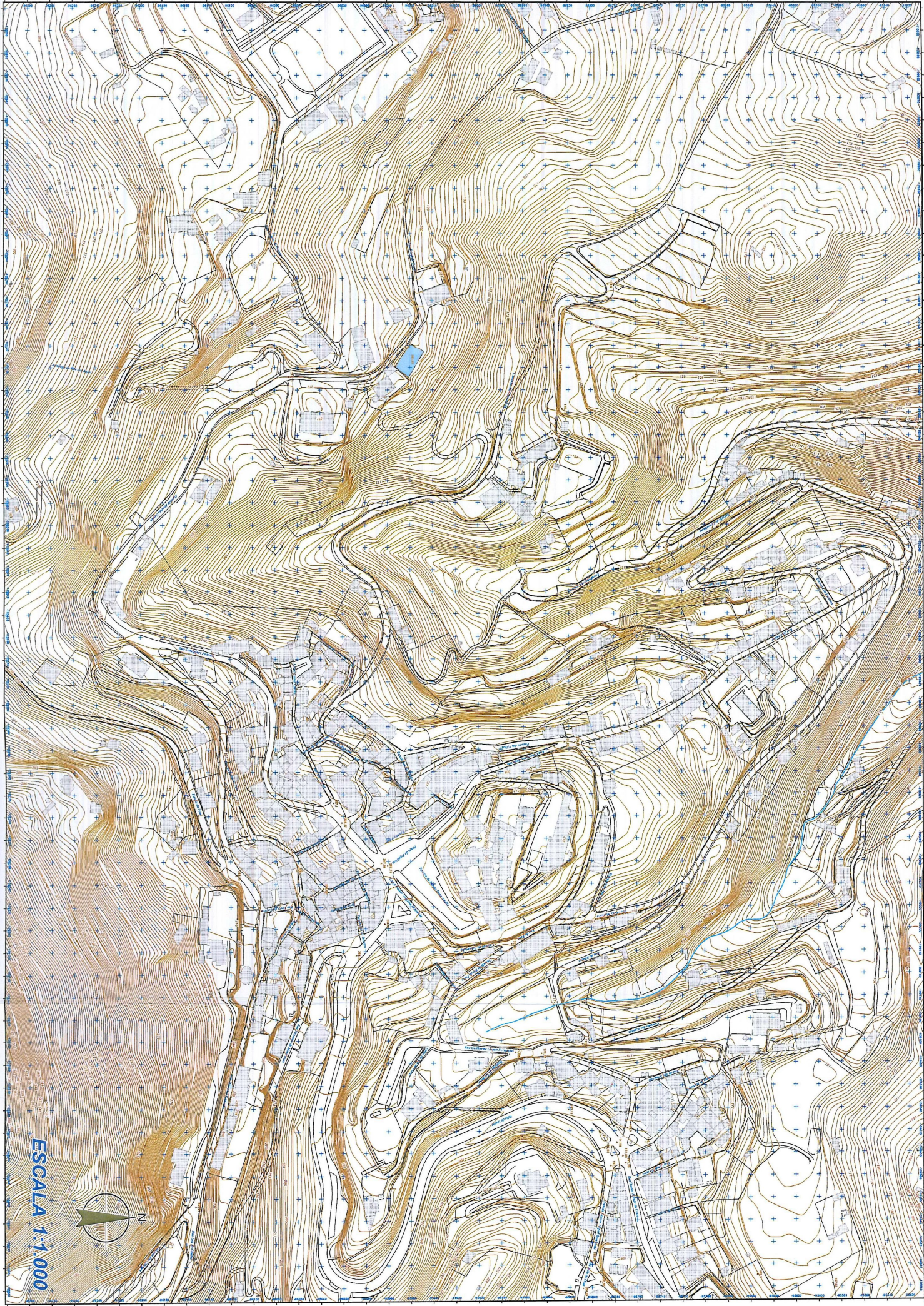
A-7

Carta Militar

Escala 1: 25 000

Folha 416





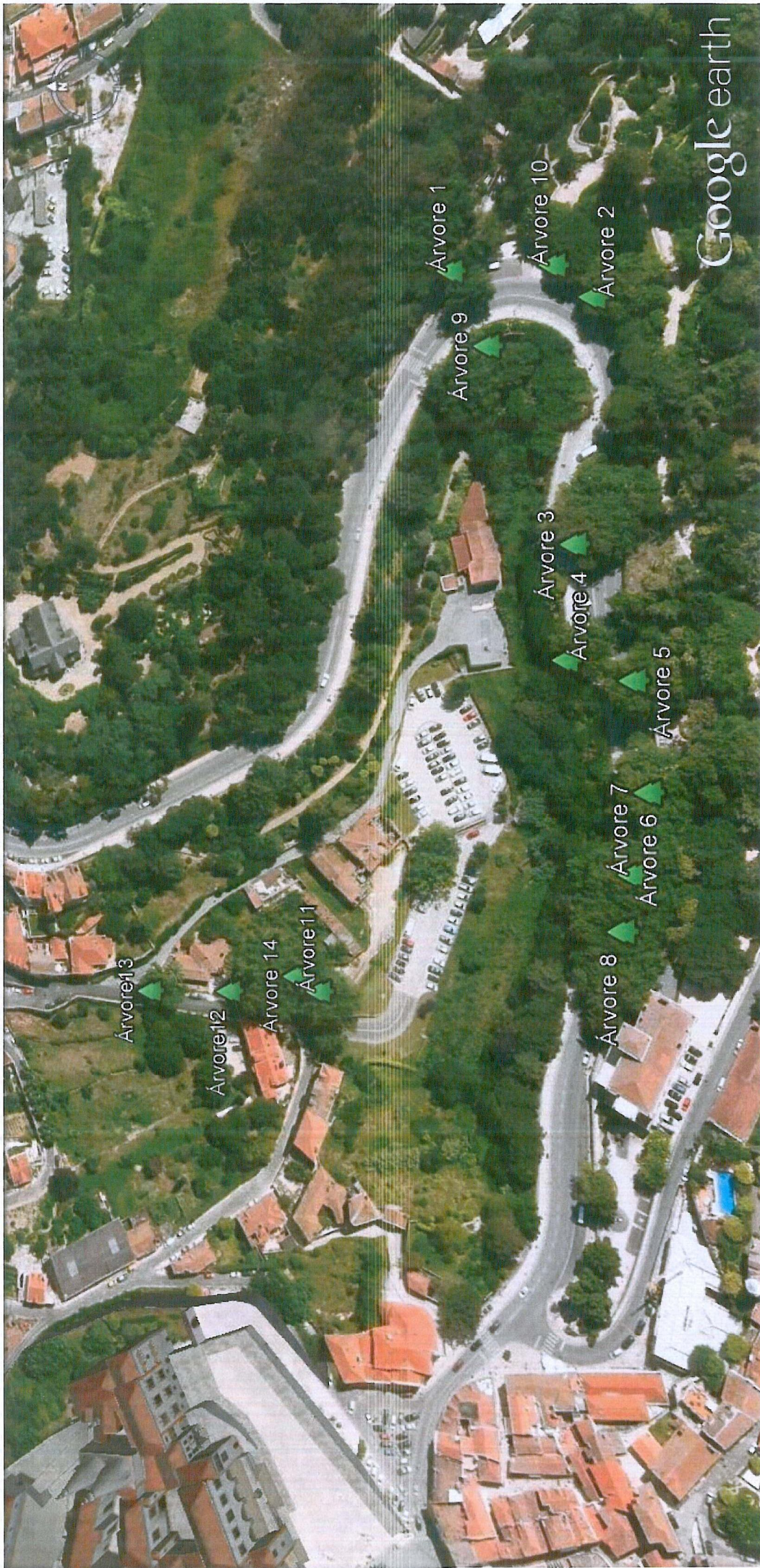
2014 A-B

ESCALA 1:1.000



↑
VOLTIA
DO
DUCHE

[Handwritten signature]



AZ

Ficha da árvore 1

Platanus occidentalis - Plátano

Perímetro à altura do peito (PAP)
2,40m

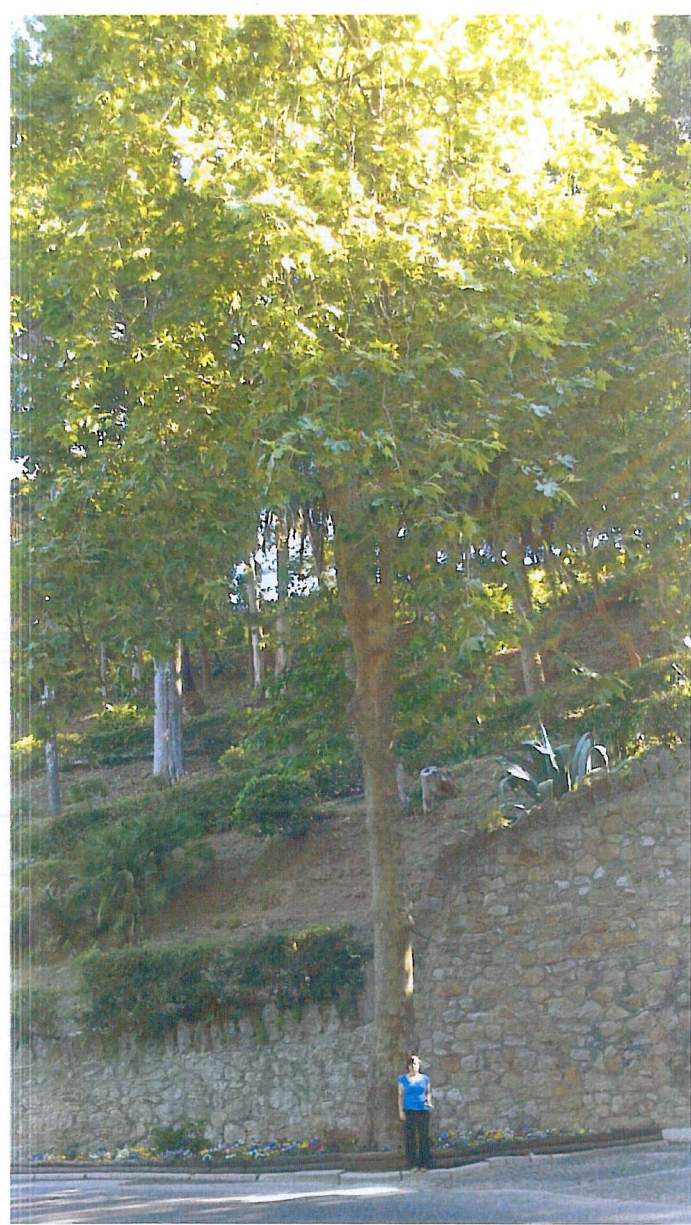
Perímetro do tronco na base (PB)
3,10m

Altura
≈ 16,00m

Diâmetro médio da copa (DMC)
≈ 18,30m

Coordenadas
38° 47' 48" N
9° 23' 10" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

A-pm

Ficha da árvore 2

Celtis australis L. - Lódão

PAP
2,60m

PB
3,40m

Altura
≈ 16,00m

DMC
≈ 17,70m

Coordenadas
38° 47' 48" N
9° 23' 11" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

A7am

Ficha da árvore 3

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

3,80m

PB

4,50m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 17,60m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 11" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

A. J. J. J.

Ficha da árvore 4

Platanus occidentalis - Plátano

PAP
4,50 m

PB
8,60m

Altura
≈ 16,00m

DMC
≈ 32,00m

Coordenadas
38° 47' 47" N
9° 23' 14" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

A-700

Ficha da árvore 5

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,10m

PB

3,20m

Altura

≈ 11,20m

DMC

≈ 19,40m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 15" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

Ficha da árvore 6

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

3,80m

PB

4,50m

Altura

≈ 14,40m

DMC

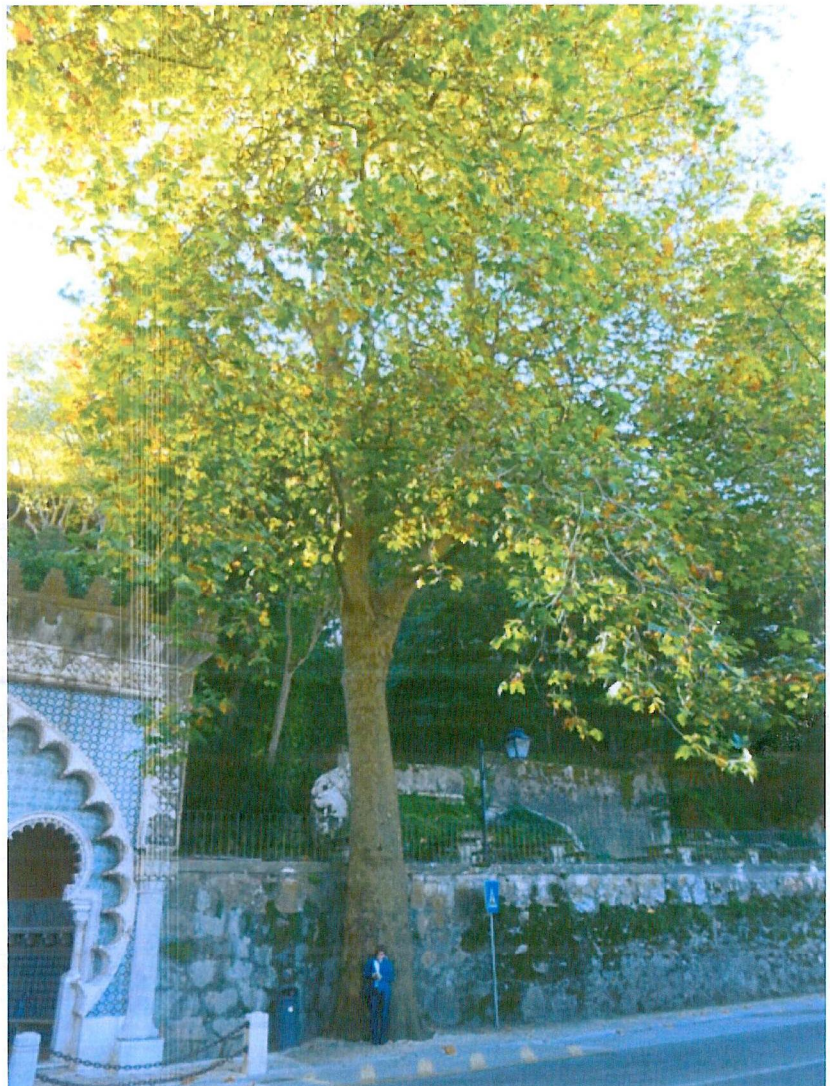
≈ 19,80m

Coordenadas

38° 47' 46" N

9° 23' 15" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

Ficha da árvore 7

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

4,40m

PB

5,00m

Altura

≈ 22,40m

DMC

≈ 24,90m

Coordenadas

38° 47' 46" N

9° 23' 17" W

Volta do Duche
Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 8

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

5,20m

PB

7,90m

Altura

≈ 16,90m

DMC

≈ 28,00m

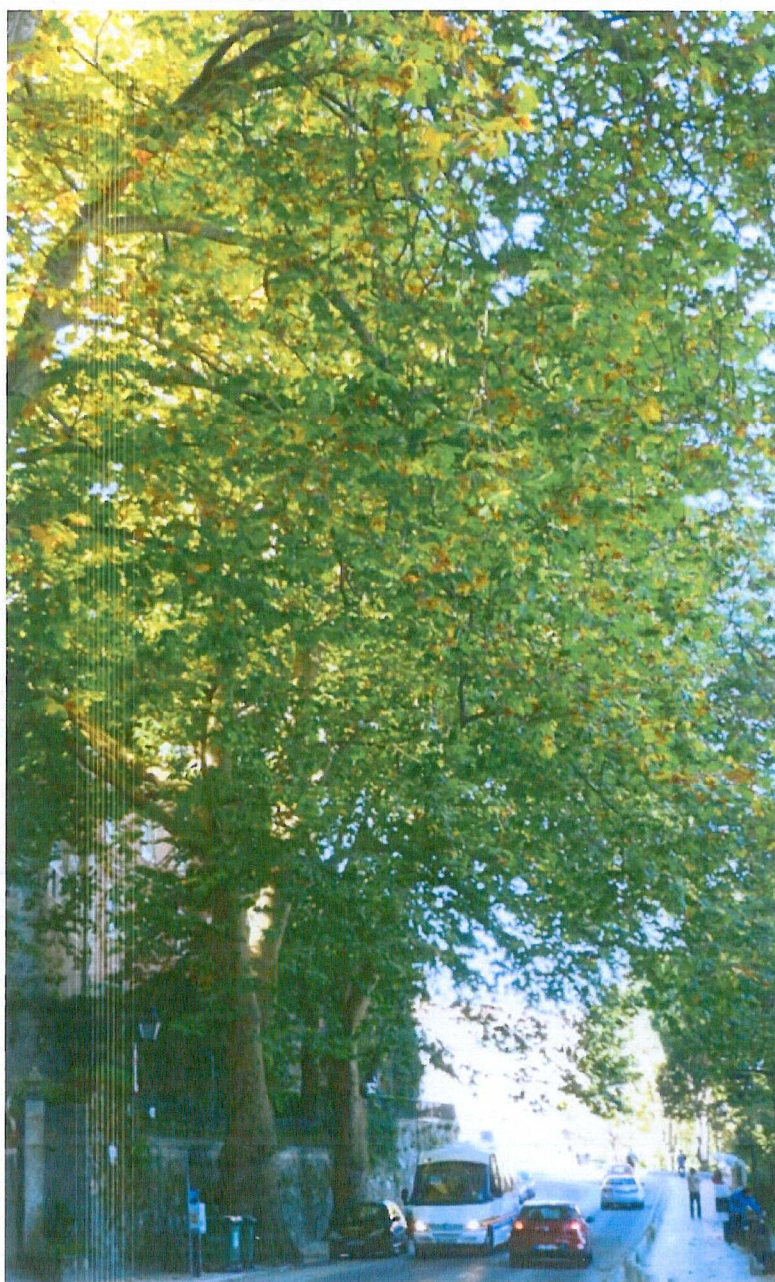
Coordenadas

38° 47' 46'' N

9° 23' 17'' W

Volta do Duche
Sintra

1 : 100



A70

Ficha da árvore 9

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

3,40m

PB

5,40m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 21,60m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 18" W

Volta do Duche
Sintra



1 : 100

Ficha da árvore 10

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

5,40 m

PB

≈ 8,00m

Altura

≈ 25,00 – 30,00m

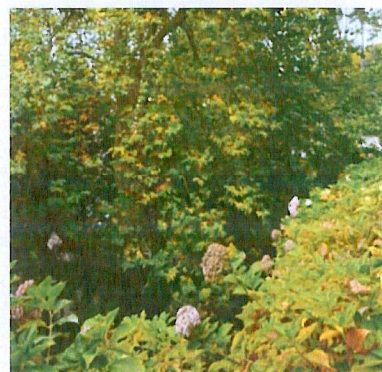
DMC

≈ 25,00 – 30,00m

Coordenadas

38° 47' 48" N

9° 23' 11" W



**“Reservatório Duche - SMAS”
Mina da Volta do Duche
Centro Histórico
Sintra**

A70m

Ficha da árvore11

Platanus occidentalis - Plátano

PAP
4,00m

PB
4,70m

Altura
≈ 17,60m

DMC
≈ 15,60m

Coordenadas
38° 47' 50" N
9° 23' 19" W

Calçada do Rio do Porto
Sintra

1 : 100



Ficha da árvore 12

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

5,30m

PB

≈ 8,00m

Altura

≈ 17,60m

DMC

≈ 26,00m

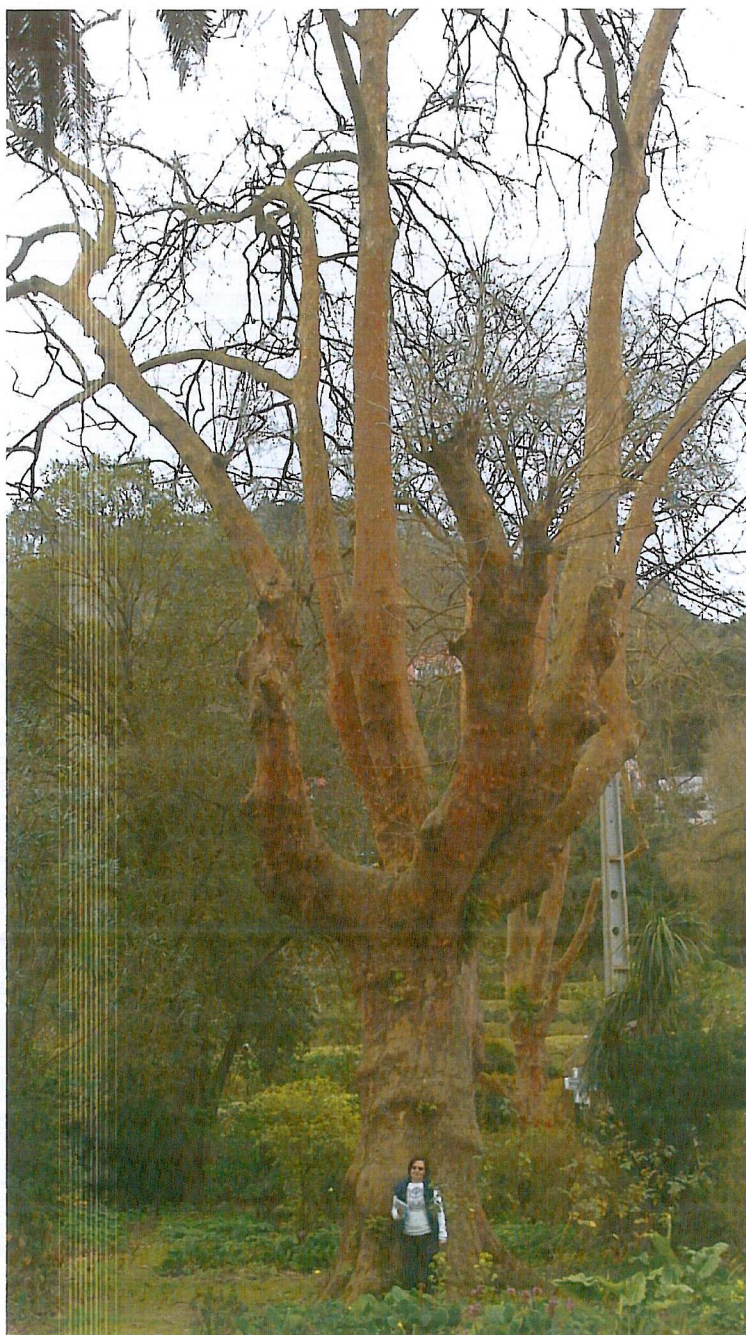
Coordenadas

38° 47' 51" N

9° 23' 19" W

**Jardim do antigo Centro
de Diagnóstico
Pneumológico do
Ministério da Saúde
Rua Guilherme Gomes
Fernandes
(Centro Histórico)
Sintra**

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 13

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

≈ 4,00m

PB

≈ 6,00m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 16,60m

Coordenadas

38° 47' 52" N

9° 23' 19" W

Jardim do antigo Centro de
Diagnóstico Pneumológico do
Ministério da Saúde
Rua Guilherme Gomes
Fernandes
(Centro Histórico)
Sintra



1 : 100

Apa

Ficha da árvore 14

Ligustrum lucidus - Ligustro

PAP

≈ 3,10m

PB

≈ 2,60m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 16,40m

Coordenadas

38° 47' 50" N

9° 23' 19" W

Jardim do antigo Centro de
Diagnóstico Pneumológico do
Ministério da Saúde
Rua Guilherme Gomes
Fernandes
(Centro Histórico)
Sintra



1 : 100



A7

ELEMENTOS COMPLEMENTARES JUSTIFICATIVOS DA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO COMO DE INTERESSE MUNICIPAL DE SÍTIOS E CONJUNTOS DE ÁRVORES EM SINTRA.

Enquadramento histórico

Zona A

Volta do Duche

Reservatório Duche-SMAS, Rua Guilherme Gomes Fernandes

O traçado desta artéria, embora com algumas modificações ao longo do tempo, já foi designado como “Estrada Nacional 88 que desta Vila segue para Mafra”¹, onde aparece referenciada num documento de 1888.

Em 1849, já em vária documentação, se apercebe um caminho que se situava na proximidade das quintas que aqui existiam e de que resta a quinta que pertenceu a Alfredo Queiroz Guedes, ainda conhecida por “Quinta do Guedes”.

Apesar de algumas transformações, esta artéria foi, até hoje, um sítio muito especial, percorrida todos os anos por milhares de pessoas que se recreiam com o maravilhoso efeito cénico, ao longo das estações do ano, proporcionado pelas árvores de grande porte, com os seus diferentes matizes, assim como por todo o outro arvoredo e vegetação cuja variedade faz deste sítio um permanente deslumbramento.

As árvores e arbustos descem pelos taludes, e no vale, árvores de grande dimensão formam um conjunto que dão ao Centro Histórico uma especialíssima auréola romântica.

É o verde, as penedias, o musgo, os caminhos e recantos, a água, minas e fontes, a par do edificado de estilos diferentes de várias épocas que, constituindo um todo, fazem deste sítio um dos locais mais belos de Sintra.

¹ Esta artéria também se chamou Estrada Nova, Estrada do Duche, Rua Elias Garcia e Alameda Marechal Carmona.



No vale, a escassos metros do jardim do Centro de Diagnóstico Pneumológico, que tem assinaláveis exemplares arbóreos, existe também a Quinta de São Miguel. Esta quinta é muito antiga e o edifício apresenta sensivelmente o mesmo aspecto como o desenhou Celestine Brélaz em 1840.

No Vale do Rio do Porto, está instalado numa antiga azenha o Museu Anjos Teixeira, que tem um precioso acervo de obras de Artur Anjos Teixeira e Pedro Anjos Teixeira (filho) que durante largos anos aí residiu e teve atelier até ao fim da sua vida.

À Volta do Duche ficaram ligados, *inter alios*, o célebre causídico Dr. Virgílio Horta, o tabelião António Homem da Costa Cabral, Caetano de Gand e Miguel David Gallwey, proprietários de terrenos e edifícios e o médico Dr. Bernardino da Silveira e Castro que, concedida a necessária autorização, mandou proceder às obras para o funcionamento de uns banhos² de água fria que funcionaram entre 1848 a 1908.

Nesta artéria, há muito na mesma família, continuam em laboração as Queijadas da Sapa, uma referência de Sintra.

Durante largos anos também aqui viveu o *veterinário popular*, José Jorge "ferrador".

Ao percorrer a Volta do Duche, em direcção ao Centro Histórico, encontra-se também um pequeno monumento da autoria do escultor José da Fonseca que imortaliza a memória do Dr. Gregório de Almeida, médico que exerceu a sua profissão, com uma dedicação por todos reconhecida.

Um pouco mais adiante, do outro lado da via temos a Fonte Mourisca desenhada por José da Fonseca e, ainda hoje, utilizada. Uma exposição permanente de escultura ao ar livre enquadrada pelo arvoredado tornou-se mais um elemento de atractividade para a Volta do Duche.

² Quando foram inaugurados os banhos, ainda não existia a Volta do Duche como hoje a conhecemos, cujo nome deriva dos ditos banhos.



A7

A Volta do Duche

“Sintra. A história se fez jardim” como pensava Virgílio Ferreira. Sintra, “Glorious Eden” de Byron, fresca terra, de penedos, árvores e água.

É esta frescura, valorizada pela sombra do arvoredo, que sempre apreciamos quando fazemos a “Volta do Duche”, muito especialmente na canícula do Verão.

O percurso, com um excelente património arbóreo, é uma “almofada de protecção” ao casario e ao próprio Palácio da Vila que centra o antigo agregado urbano.

Neste “oásis” de vegetação abundante, marcado pela presença da “fonte mourisca”, reflexo da convecção das massas de ar húmido que vindas de noroeste, sobem a serra, não deverão ser feitas alterações topográficas à cota da estrada ou ao perfil dos taludes marginais, sob pena de consequências desastrosas na arborização [...]¹.

Há tantos anos estão estas árvores aqui instaladas que as podemos chamar de “domínio público” e, ainda que não possuindo a consideração jurídica de figura legal, deveriam ser consideradas pela autarquia como um conjunto a proteger na sua integridade.

Concretamente, a nossa proposta é que, para o arvoredo da “Volta do Duche”, que se estende por cerca de 700 metros a partir das casas que se seguem ao largo da Câmara e até às proximidades do Palácio da Vila, se crie um estatuto de sítio classificado – para que possa ser administrado e protegido – dado que qualquer alteração irá certamente prejudicar as qualidades e excelência acima referidas.

Arq. Paisagista Reis Gomes

¹ Este texto data de 2006 e a parte agora omitida referia vegetação considerada com interesse e entretanto já abatida e não substituída, o que reforça a necessidade de uma classificação que proteja o Património Natural.

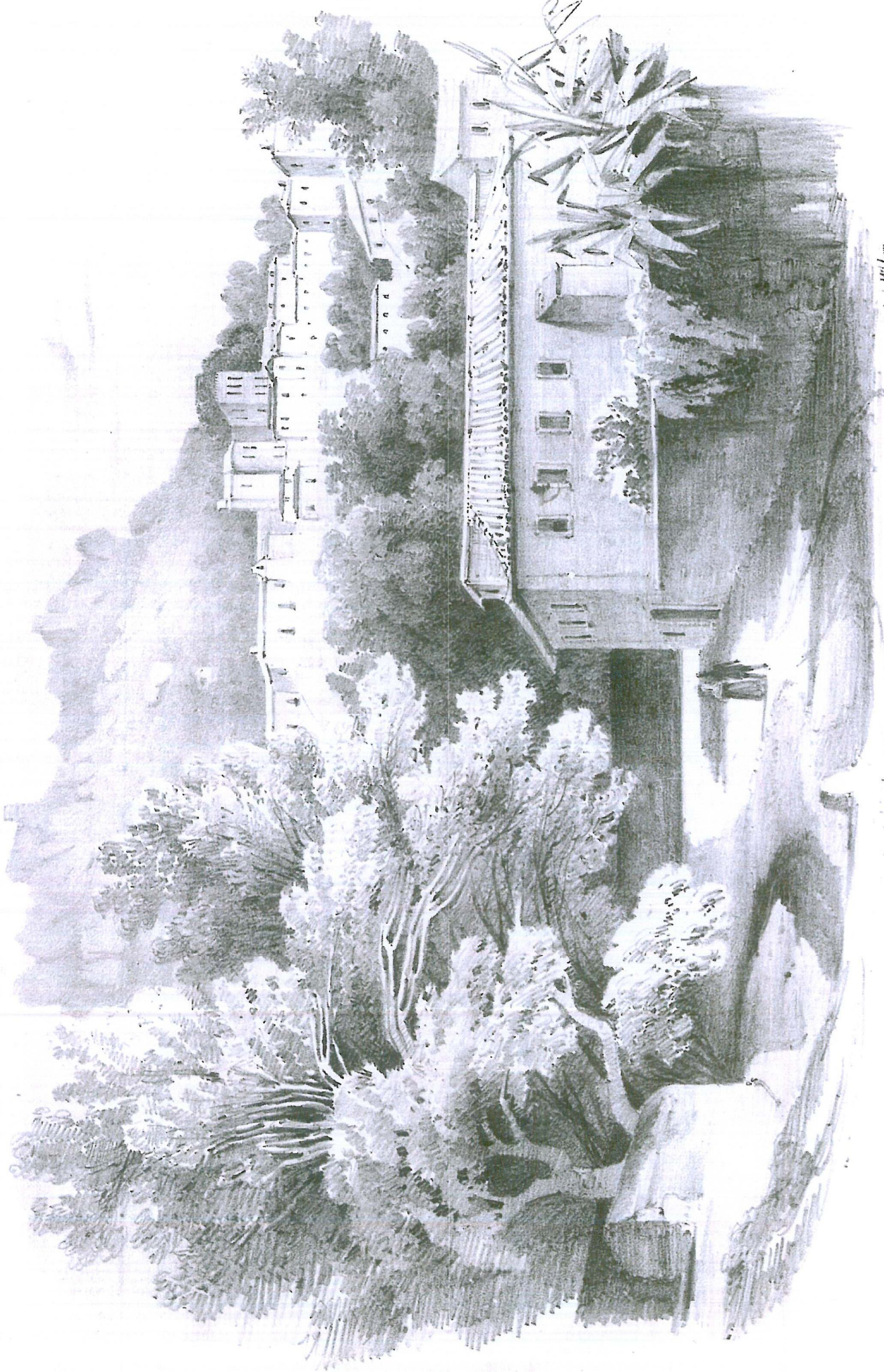
A7m



Ajman



A7m



Proj. de M. J. J. J.

Proj. de M. J. J. J.

A7m



A700





A-700

A-9

TERRITORIUM
DER
RANDSTÄNDIGEN

—
EIN LLANSOL
ALMANACH

ausgewählt und aus dem
Portugiesischen übersetzt von
ILSE POLLACK

BERLIN PRESS

A. J. 2000

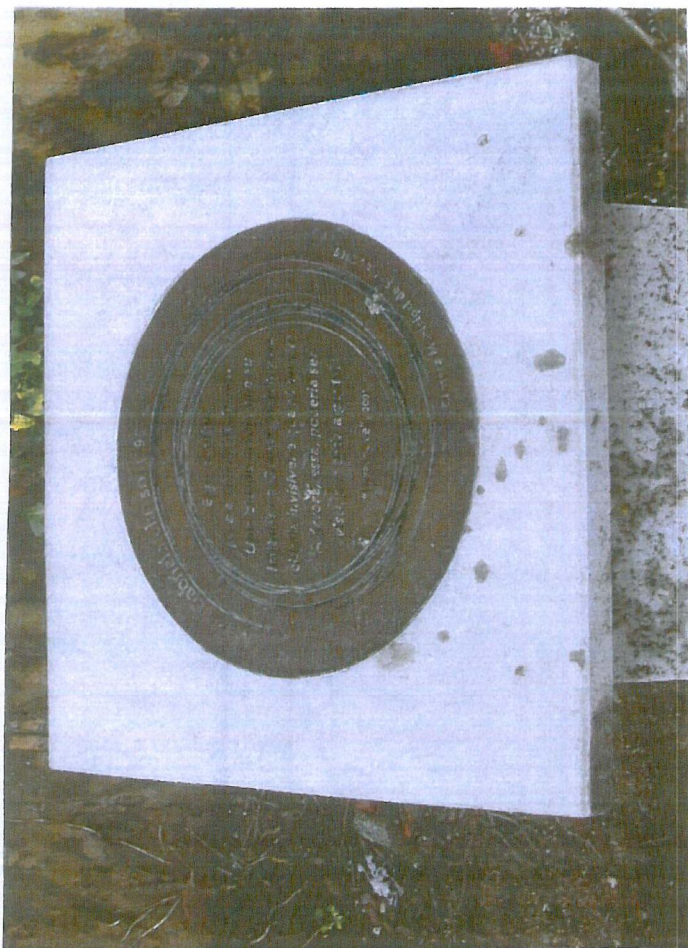


"O Grande Maior", Lieblingsbaum von Maria Gabriela Llansol in
Sintra und zentrale Figur in einem ihrer Bücher

A-pm



Grande Maior



JORNALISTA, FOI CHEFE DE
dos jornais *A Vitória* e
Manhã, adido de im-
Embaixada de Portugal
id e administrador da
giu o Gabinete de Estu-
ormação da Presidência
ho. Publicou ensaios de
ilosofia política e crítica
endo dado especial aten-
e obra de Fernando Pes-
is principais: *Fernando*
Notas a Uma Biografia
ida, 1951, *Poemas Dra-*
de Fernando Pessoa,
ando Pessoa — Antolo-
inária, 1960, *Salazar —*
utimos a Pátria, 1961,
Argente, 1978, e *História*
Maio, 1979.

Álvia de Piedade Teixeira
Musa. Publicista (Lamego
7-Porto 7.6.1959). Foi
o o magistrado e publi-

CASTA (II. VIDA FAMILIAR DE ALIA
18.12.1907). Pertenceu à redacção
de *A Tarde* e de *O Século*. Espe-

FRANCISCO COSTA

[...] O luar envolvia as coisas
numa poeira de sonho: era uma
dessas noites em que o vulgo sofre
de não ser músico ou poeta, de tal
maneira a alma se dilata. A quietude
era enorme; o ar parado
cheirava a flores. O carro desceu
silencioso as raquetes da estrada,
sob os plátanos enfeitados, atra-
vessou as luzes da Sintra moderna,
mesquinhas debaixo do luar, e en-
fiou sob as árvores gigantes da
Volta do Duche. O Paço sonhava
com reis, apontando ao céu leitoso
os seus dois cones cinzentos. Mais
adiante, no passeio dos Pisões, o
carro tornou a mergulhar em ver-

ICOU E UNIGU A ICHUUEIACAO DO
Exército e das forças armadas
portuguesas. Promovido a general

dura espessa e foi estacar aos pés
da rampa de Seteais. Depois o gru-
po começou a subir devagarinho,
respirando poesia. Passaram as
rendas de pedra branca do Palácio
da Regaleira, pisaram mais som-
bras salpicadas de branco, e de-
sembocaram por fim no imenso
terreiro. Era um charco de luar en-
tre duas muralhas de plátanos e ul-
meiros. Ao fundo, a fachada rec-
tilínea do palácio dos Marialvas
pasmava pela boca negra do seu
arco triunfal.

A Garça e a Serpente,
Lisboa, 1945, págs. 303-304

A-7m



Zona B

Centro Histórico

Praça da República, Rua Consiglieri Pedroso, Largo Dr. Carlos França,
Largo Ferreira de Castro.

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

<http://www.adps.web.pt>

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

adpsintra@gmail.com



A. J. M.

Proposta de Classificação como de Interesse Municipal de Sítios e Conjuntos de Árvores em Sintra.

Esta proposta de classificação apoia-se no Regulamento de Inventariação e de Classificação de Património Histórico-Artístico e Cultural, como de Interesse Municipal e do Decreto Lei nº. 309/2009 de 23 de Outubro e da Portaria nº. 124/2014 de 24 de Julho.

Memória Descritiva

Zona B

Centro Histórico

Classificação de *Conjuntos de Árvores*

Elementos que caracterizam a Proposta cujas fichas anexamos

Estas árvores fazem parte do todo sintriano classificado como *Paisagem Cultural da Humanidade*.

- a) Praça da República (fichas de 01 a 06);
- b) Rua Consiglieri Pedroso (fichas de 07 a 16);
- c) Largo Dr. Carlos França (fichas de 17 a 19);
- d) Largo Ferreira de Castro (fichas de 21 a 23).

"...Águia de Bonelli (*Hieraetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

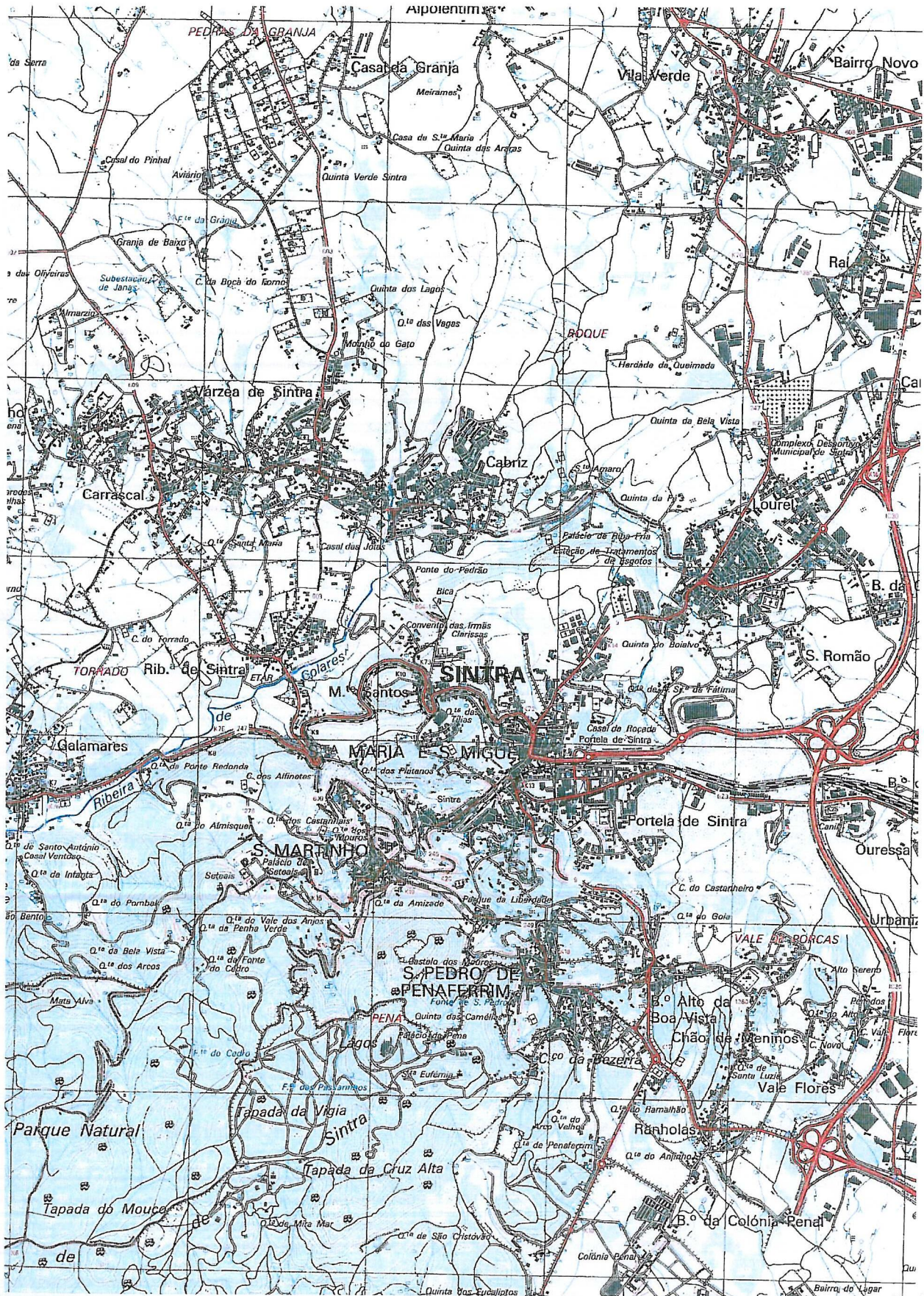
adpsintra@gmail.com

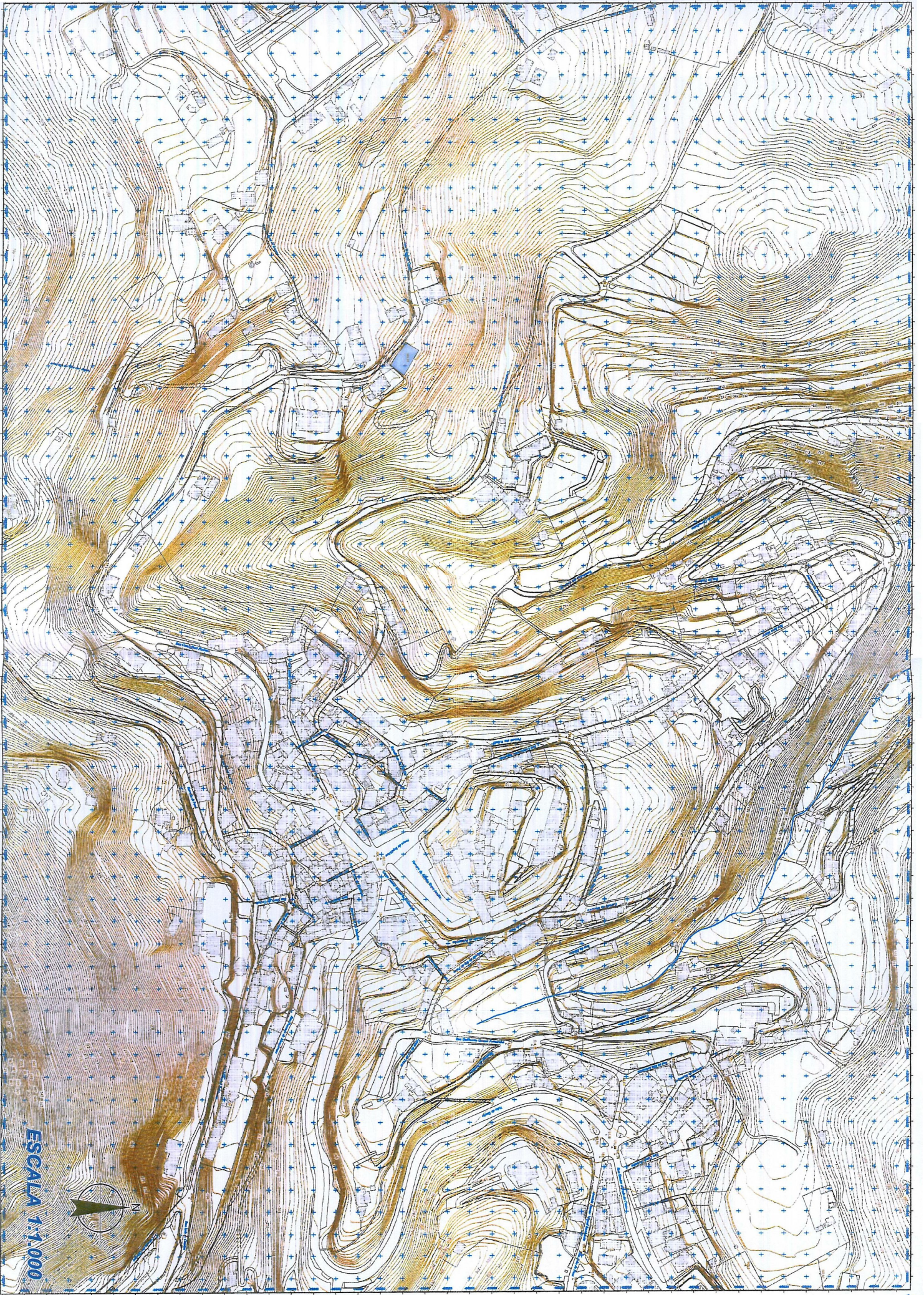
A7m

Carta Militar

Escala 1: 25 000

Folha 416





ZONA A-B

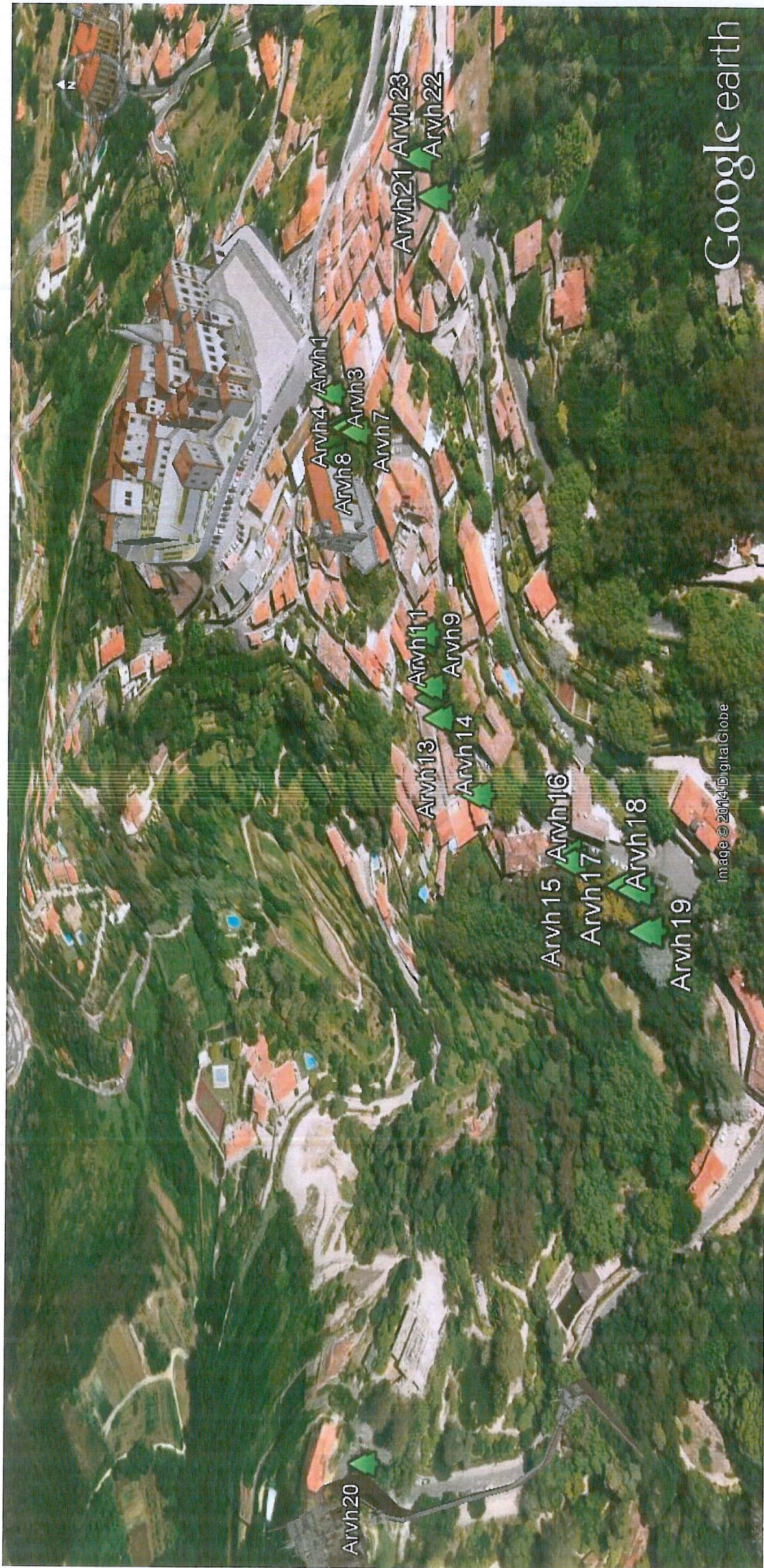
ESCALA 1:1.000



ZONA A
B

↑
100-120
130-140
150-160

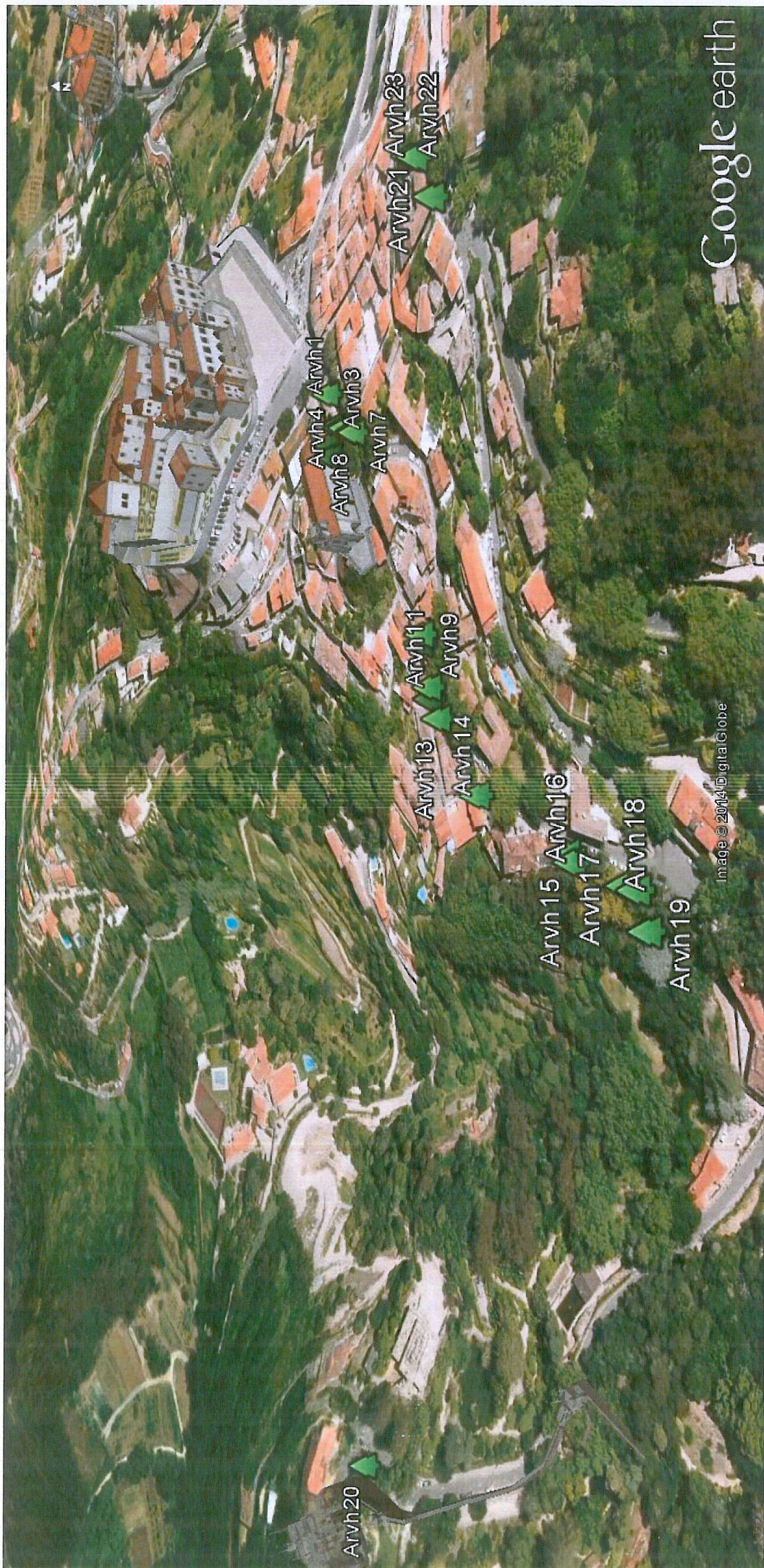
170m



Arvh



Apur



Google earth

Am

ATM

Ficha da árvore 1

Tilia tomentosa - Tília-prateada

Perímetro à altura do peito (PAP)
1,85m

Perímetro do tronco na base (PB)
2,30m

Altura
≈ 14,40m

Diâmetro médio da copa (DMC)
≈ 10,30m

Coordenadas
38° 47' 47" N
9° 23' 37" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra

A maioria das tílias da Praça da República, parecem-nos tílias prateadas, mas face à ausência de flores, frutos e encontrando-se as folhas outonadas, não foi possível a sua identificação com segurança, o que faremos na próxima Primavera.



1 : 100

A. J. M.

Ficha da árvore 2

Tilia tomentosa - Tília-prateada

PAP

2,50m

PB

3,40m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 18,20m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 28" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra

A maioria das tílias da Praça da República, parecem-nos tílias prateadas, mas face à ausência de flores, frutos e encontrando-se as folhas outonadas, não foi possível a sua identificação com segurança, o que faremos na próxima Primavera.



1 : 100

A7m

Ficha da árvore 3

Tilia tomentosa - Tília prateada

PAP
1,50m

PB
1,90m

Altura
≈ 14,40m

DMC
≈ 12,50m

Coordenadas
38° 47' 47" N
9° 23' 28" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra

A maioria das tílias da Praça da República, parecem-nos tílias prateadas, mas face à ausência de flores, frutos e encontrando-se as folhas outonadas, não foi possível a sua identificação com segurança, o que faremos na próxima Primavera.



1 : 100

Ficha da árvore 4

Tilia tomentosa - Tília-prateada

PAP

1,80m

PB

2,60m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 9,10m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 28" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra

A maioria das tílias da Praça da República, parecem-nos tílias prateadas, mas face à ausência de flores, frutos e encontrando-se as folhas outonadas, não foi possível a sua identificação com segurança, o que faremos na próxima Primavera.



1 : 100

Am

Ficha da árvore 5

Celtis australis L. - Lódão

PAP

3,30m

PB

4,00m

Altura

≈ 16m

DMC

≈ 8,50m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 28" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A7

Ficha da árvore 6

Celtis australis L. - Lódão

PAP

2,00m

PB

3,30m

Altura

≈ 16m

DMC

≈ 5,90m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 28" W

Praça da República
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



Aj

Ficha da árvore 7

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,70 m

PB

3,70m

Altura

≈ 16,00m

DMC

≈ 12.00m

Coordenadas

38° 47' 47'' N

9° 23' 28'' W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A2m

Ficha da árvore 8

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,80m

PB

3,90m

Altura

≈ 16.00m

DMC

≈ 13,40m

Coordenadas

38° 47' 47" N

9° 23' 28" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A70

Ficha da árvore 9

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

3,50m

PB

3,90m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 11,60m

Coordenadas

38° 47' 45" N

9° 23' 31" W

**Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra**

1 : 100



A7m

Ficha da árvore 10

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,90m

PB

2,20m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 8,90m

Coordenadas

38° 47' 45" N

9° 23' 31" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

AV

Ficha da árvore 11

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,40m

PB

3,10m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 10,80m

Coordenadas

38° 47' 45" N

9° 23' 32" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 12

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,30m

PB

3,00m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 11,70m

Coordenadas

38° 47' 45" N

9° 23' 32" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A7m

Ficha da árvore 13

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

3,10m

PB

3,50m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 14,60 m

Coordenadas

38° 47' 45" N

9° 23' 32" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

AP

Ficha da árvore 14

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,90m

PB

4,50m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 9,10m

Coordenadas

38° 47' 44" N

9° 23' 33" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A.7m

Ficha da árvore 15

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

2,20m

PB

3,30m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 12,10m

Coordenadas

38° 47' 43" N

9° 23' 34" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



A-70

Ficha da árvore 16

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,20m

PB

1,40m

Altura

≈ 16m

DMC

≈ 8,80m

Coordenadas

38° 47' 43" N

9° 23' 34" W

Rua Consiglieri Pedroso
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A7

Ficha da árvore 17

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

2,20m

PB

2,70m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 9,80m

Coordenadas

38° 47' 42" N

9° 23' 34" W

Largo Dr. Carlos França
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 18

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

2,50m

PB

3,70m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 7,90m

Coordenadas

38° 47' 42" N

9° 23' 34" W

Largo Dr. Carlos França
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A7

Ficha da árvore 19

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,80m

PB

2,20m

Altura

≈ 16m

DMC

≈ 7,80m

Coordenadas

38° 47' 42'' N

9° 23' 35'' W

Largo Dr. Carlos França
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



A7m-

Ficha da árvore 21

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,90m

PB

3,10m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 9,10m

Coordenadas

38° 47' 44" N

9° 23' 25" W

Largo Ferreira de Castro
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

A.7m

Ficha da árvore 22

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,50m

PB

2,00m

Altura

≈ 12,80m

DMC

11,60m

Coordenadas

38° 47' 45'' N

9° 23' 25'' W

Largo Ferreira de Castro
(Centro Histórico) Sintra

1 : 100



A72

Ficha da árvore 23

Platanus occidentalis - Plátano

PAP
1,90m

PB
2,70m

Altura
≈ 14,40m

DMC
≈ 7,50m

Coordenadas
38° 47' 45" N
9° 23' 25" W

Largo Ferreira de Castro
(Centro Histórico) Sintra



1 : 100

Ap



Estas quatro tílias, situadas em frente do Café Paris e antigo Hotel Central, fazem parte do conjunto de árvores a preservar na Zona B - Centro Histórico.



Três plátanos e um lódão bastardo, situados no adro da Igreja de São Martinho, fazem parte do conjunto de árvores a preservar na Zona B - Centro Histórico.

"...Águia de Bonelli (Hieraetus Fasciatus). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com

A9m-



Estas duas tílias têm um desenvolvimento semelhante ao da tília apresentada na Ficha 1 da Zona B - Praça da República, Centro Histórico de Sintra.



AP

ELEMENTOS COMPLEMENTARES JUSTIFICATIVOS DA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO COMO DE INTERESSE MUNICIPAL DE SÍTIOS E CONJUNTOS DE ÁRVORES EM SINTRA.

Enquadramento histórico

Zona B

Centro Histórico de Sintra

Praça da República, Rua Consiglieri Pedroso, Largo Dr. Carlos França, Largo Ferreira de Castro.

As árvores que existem nos arruamentos do Centro Histórico de Sintra acentuam o cunho romântico dos espaços e das edificações de vários estilos que foram surgindo ao longo dos séculos.

Nas quintas, a flora autóctone harmoniza-se com a flora exótica que se desenvolveu graças ao micro-clima de Sintra.

Residiram, ou por aqui passaram, muitos vultos da história de Portugal, escritores e artistas, que perceberam esta Vila como lugar de excepção.

Também muitos viajantes estrangeiros fizeram referências a Sintra nos seus escritos, testemunhando, com eloquência, quanto Sintra os apaixonou.

Brélaz, Burnett e muitos outros, imortalizaram na sua obra pictórica, a paisagem sintrense onde as árvores têm um lugar de vital importância.

Na esteira de outros artistas que se deixaram seduzir pela paisagem sintrense, lembramos, *inter alios*, Alfredo Keil, Hoffman, Colbrook Stockdale, José D'Ávila e Alberto de Sousa.

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."



A-2

Hoje em dia, não é raro encontrar portugueses e estrangeiros a fixar em aguarelas e óleos, trechos onde as árvores e a variada vegetação têm sempre um lugar de destaque.

Dos artistas contemporâneos, uma referência para Edite Forjaz que tão bem interpretou a paisagem arborizada, velada por nevoeiros, Jaime Murteira, Silva Lino, Clement Serneels, Cândida Cunha e muitos outros que captaram o vigor do arvoredado que envolve o Centro Histórico.

Também Oliva Guerra, Nunes Claro e Maria Gabriela Llansol, *inter alios*, dedicaram muitas páginas ao verde sintrense.

Ferreira de Castro, nas suas caminhadas em direcção à Serra, quando vinha do Hotel Neto, onde escreveu grande parte da sua obra, gostava de descansar sob a ramada das árvores do Largo do Vitor, hoje Largo Ferreira de Castro, em sua homenagem por iniciativa de José Alfredo da Costa Azevedo quando Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra.

Ferreira de Castro repousa numa vereda do Castelo dos Mouros, junto às árvores, como era sua vontade e que José Alfredo, seu amigo e admirador, fez cumprir.

Entre muitos dos que estiveram intimamente ligados à Vila Velha lembramos, Oliveira Carvalho, Cunha e Costa, Gregório de Almeida, Consiglieri Martins, Tomás Marrazes, José da Fonseca e Norte Júnior.

Não podemos terminar esta pequena viagem no tempo sem homenagear José Alfredo da Costa Azevedo, um *homem bom* de Sintra, que escreveu as Velharias de Sintra, obra de incontornável interesse para a história local e que ao desenhar e aguarelar vários aspectos de Sintra, deixou uma memória viva dos recantos que conheceu e amou e onde as árvores, naturalmente, faziam parte integrante da Vila Velha.

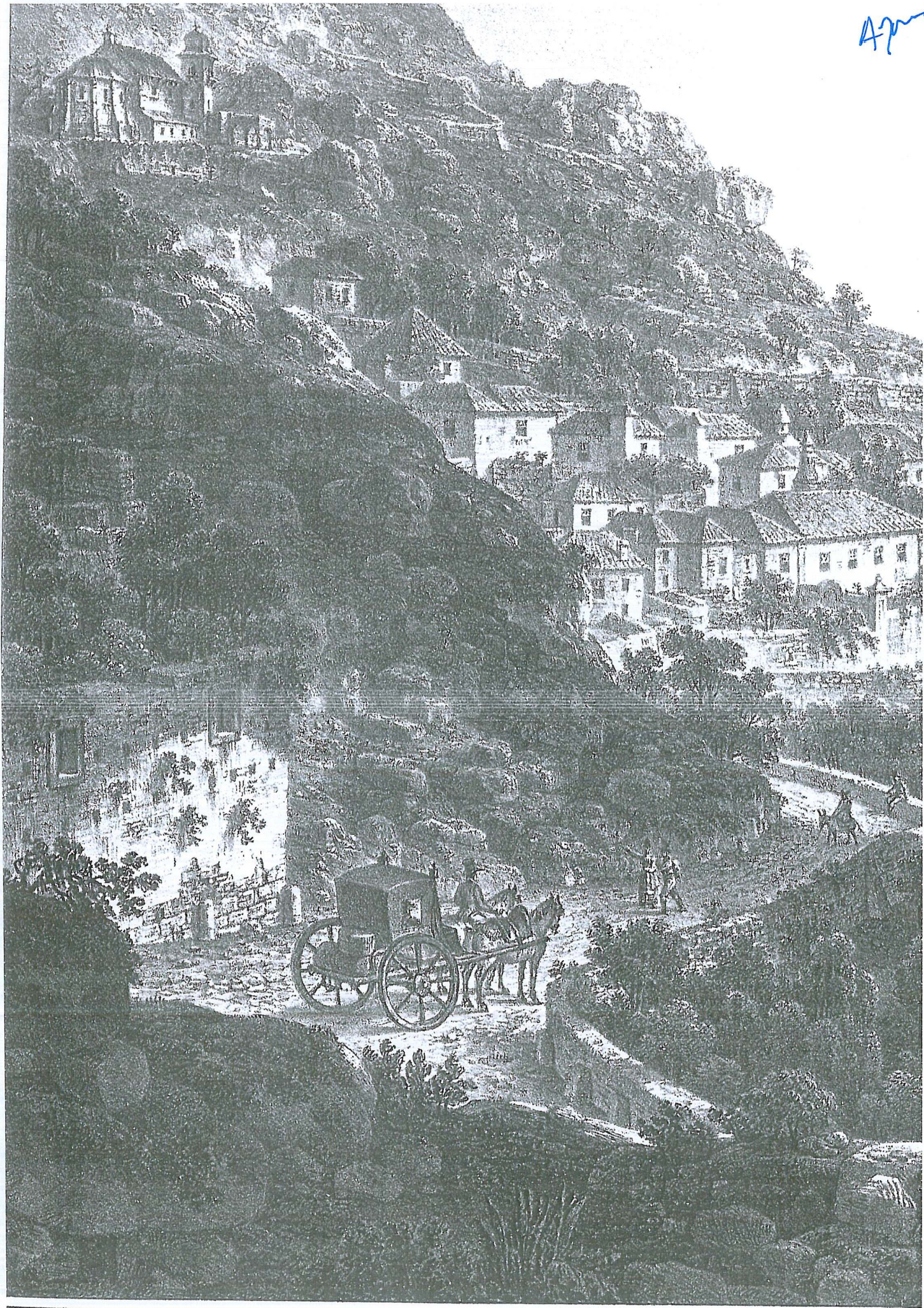
"...Águia de Bonelli (*Hieraetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com

Am



ominyos esgruoppetta fecit

T. 1 1 1

A. J. ...



A-200



A. J. M.



ESCADARIA DA QUINTA DO SALDANHA — EM CINTRA

A7m



Zona C
Alameda dos Combatentes da Grande Guerra
“Correnteza” e espaços envolventes

“...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca...”
Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



A. J. M.

Proposta de Classificação como de Interesse Municipal de *Sítios e Conjuntos de Árvores em Sintra.*

Esta proposta de classificação apoia-se no Regulamento de Inventariação e de Classificação de Património Histórico-Artístico e Cultural, como de Interesse Municipal e do Decreto Lei nº. 309/2009 de 23 de Outubro e da Portaria nº. 124/2014 de 24 de Julho.

Memória Descritiva

Zona C

Alameda dos Combatentes da Grande Guerra (Correnteza)

Classificação como *Sítio*

Elementos que caracterizam a Proposta cujas fichas anexamos

- a) Jardim Miradouro da Correnteza com a área e configuração actual: arvoredos existentes, pavimento de calçada à Portuguesa, muros com conversadeiras, alegretes, pérgolas, mobiliário urbano (bancos e iluminação) (fichas de 1 a 19) e a ficha relativa à *wisteria sinensis*;
- b) Largo Dom Manuel I. Uma única ficha.

Aditamento à classificação das tílias.

Tilia x euchlora C. Koch, de nome vulgar Tília do Cáucaso ou Tília da Crimeia (híbrido entre *Tilia cordata* e a *Tilia dasystyla*).

"...Águia de Bonelli (*Hieraetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



Am

Tilia x vulgaris Hayne (também denominada **Tilia x europaea**), de nome vulgar Tília comum (híbrido entre a **Tilia platyphyllos** Scop. e a **Tilia cordata** Miller).

Junto à Correnteza também podemos observar um: **Cupressos sempervirens** L. e um **Cupressos macrocarpa** Hartweg.

Avenida Barão de Almeida Santos

Classificação como *Conjunto de Árvores*.

Elementos que caracterizam a Proposta cujas fichas anexamos (fichas de 1 a 16).

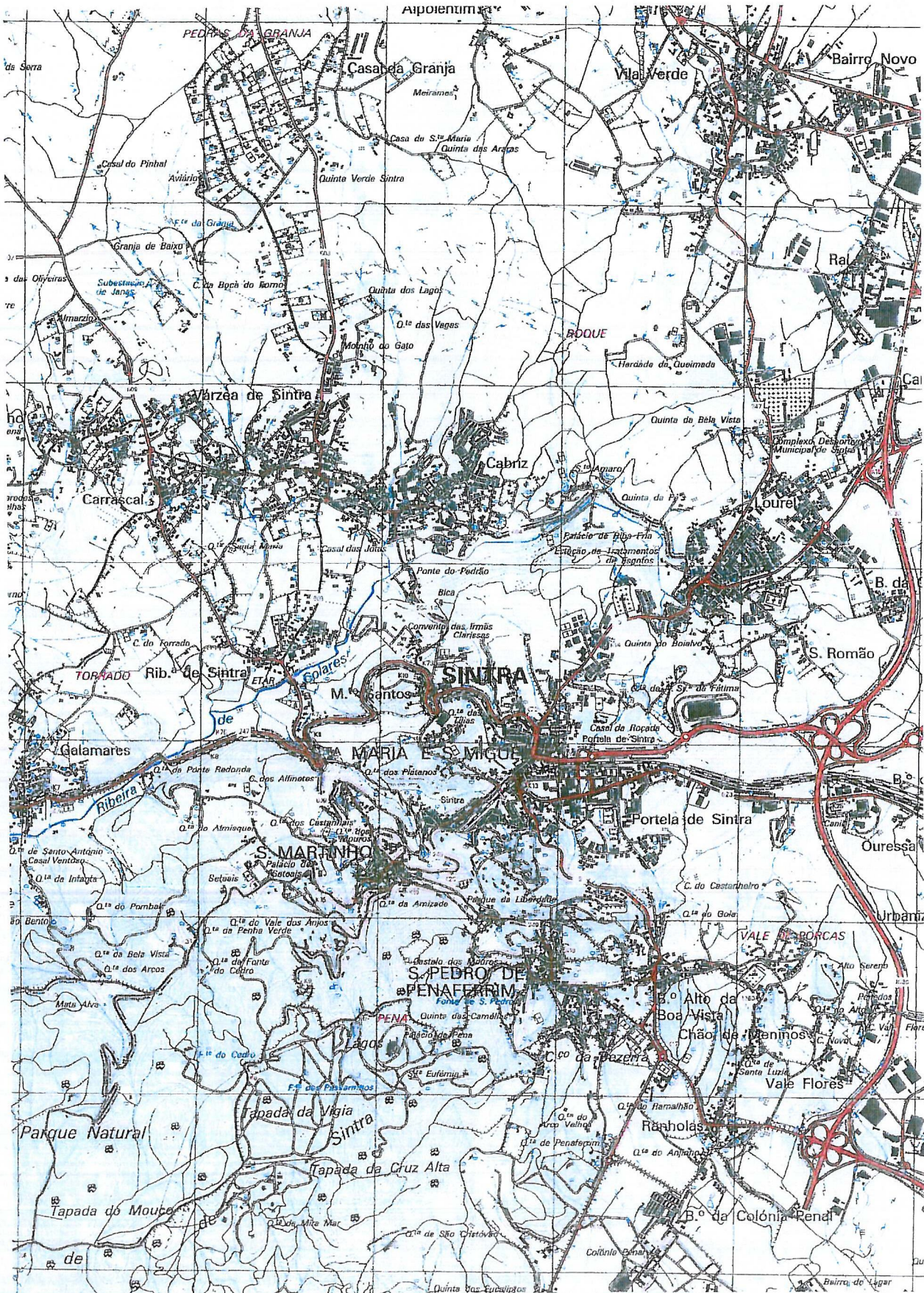
Estas árvores enquadram a Correnteza e devem merecer a maior atenção para a sua conservação, nomeadamente as que estão junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

AM

Carta Militar

Escala 1: 25 000

Folha 416





CORRENTEJA

ESCALA 1:1.000

Apm



A-2m

A70m

Ficha da árvore 1

Platanus occidentalis - Plátano

Perímetro à altura do peito (PAP)
3,20m

Perímetro do tronco na base (PB)
3,20m

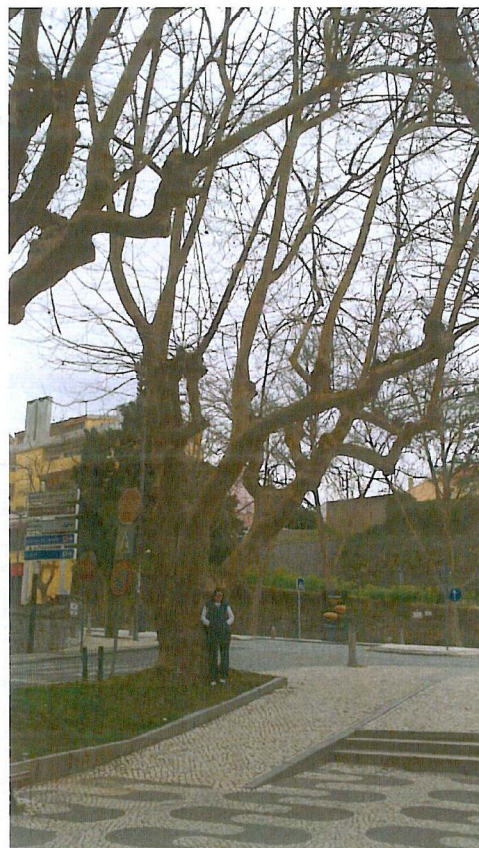
Altura
≈ 11,20m

Diâmetro médio da copa (DMC)
≈ 19,50m

Coordenadas
38° 48' 3" N
9° 23' 2" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A-Fun-

Ficha da árvore 2

Platanus occidentali - Plátano

PAP

2,00m

PB

2,50m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 17,00m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 2" W

**Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra**

1914 – 1918

**Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)**

Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 3

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,80m

PB

2,80m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 16,90m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 3" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra

1914 – 1918

Passeio público-miradouro

(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



A7m

Ficha da árvore 4

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,60m

PB

1,80m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 12,60m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra

1914 – 1918

Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



A. J. M.

Ficha da árvore 5

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,30m

PB

2,60m

Altura

≈ 11,20m

DMC

≈ 14,80m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 4" W

**Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza) Sintra**

1 : 100



A. J. ...

Ficha da árvore 6

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,70m

PB

1,90m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 16,40m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 7

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,60m

PB

1,70m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 12,30m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



Ficha da árvore 8

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

2,30m

PB

3,50m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 15,60m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 5" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A. M.

Ficha da árvore 9

Tilia spp. - Tília

PAP

0,90m

PB

1,00m

Altura

≈ 8,00m

DMC

≈ 4,60m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 5" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A-pm

Ficha da árvore 10

Tilia x vulgaris Hayne - Tília

PAP

0,50m

PB

0,60m

Altura

≈ 9,60m

DMC

≈ 5,20m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 5" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A70

Ficha da árvore 11

Tilia tomentosa Moench - Tília

PAP

2,30m

PB

2,50m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 11,20m

Coordenadas

38° 48' 4'' N

9° 23' 4'' W

**Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra**

1 : 100



A-70

Ficha da árvore 12

Tilia spp. - Tília

PAP

0,20m

PB

0,30m

Altura

≈ 4,00m

DMC

≈ 2,90m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da

Grande Guerra

1914 – 1918

Passeio público-miradouro

(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



Ficha da árvore 13

Tilia x vulgaris Hayne - Tília

PAP

0,80m

PB

1,30m

Altura

≈ 11,20m

DMC

≈ 5,70m

Coordenadas

38° 48' 4'' N

9° 23' 4'' W

Alameda dos Combatentes da

Grande Guerra

1914 – 1918

Passeio público-miradouro

(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



A. J. M.

Ficha da árvore 14

Tilia spp. - Tília

PAP

0,70m

PB

1,10m

Altura

≈ 6,40m

DMC

≈ 6,00m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da

Grande Guerra

1914 – 1918

Passeio público-miradouro

(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



Apur

Ficha da árvore 15

Tilia x vulgaris Hayne - Tília

PAP

1,006m

PB

1,20m

Altura

≈ 13,60m

DMC

≈ 7,70m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 4" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



Ficha da árvore 16

Tilia tomentosa Moench - Tília

PAP

2,30m

PB

2,80m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 11,90m

Coordenadas

38° 48' 4" N

9° 23' 3" W

Alameda Combatentes da
Grande Guerra 1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânia - Correnteza) Sintra

1 : 100



AP

Ficha da árvore 17

Tilia spp. - Tília

PAP

0,50m

PB

0,60m

Altura

≈ 9,60m

DMC

≈ 5,60m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 3" W

Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra

1 : 100



A-7m

Ficha da árvore 18

Tilia x vulgaris Hayne - Tília

PAP

1,00m

PB

1,50m

Altura

≈ 11,20m

DMC

≈ 8,50m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 3" W

**Alameda dos Combatentes da
Grande Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza)
Sintra**

1 : 100



A70m

Ficha da árvore 19

Tilia x vulgaris Hayne - Tília

PAP

0,90m

PB

1,60m

Altura

≈ 9,60m

DMC

≈ 9,20m

Coordenadas

38° 48' 3" N

9° 23' 3" W

Alameda dos Combatentes da

Grande Guerra

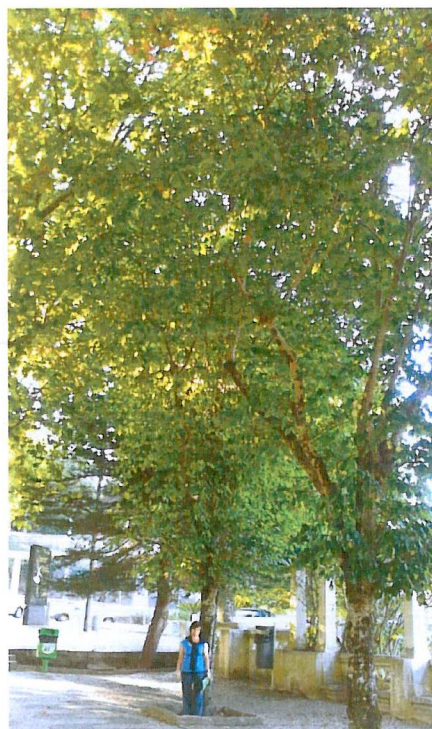
1914 – 1918

Passeio público-miradouro

(Estefânea - Correnteza)

Sintra

1 : 100



A. J. P.

Glicínias do Miradouro da “Correnteza”

Wisteria sinensis - Glicínia

Diâmetros do tronco:

≈ 1,00m



**Alameda dos Combatentes da Grande
Guerra
1914 – 1918
Passeio público-miradouro
(Estefânea - Correnteza) Sintra**



Ajan

A. J. M.

Ficha do conjunto de tílias junto ao paredão da Correnteza no Largo D. Manuel I

Perímetro à altura do peito (PAP)
médio estimado
1,80m

Perímetro do tronco na base (PB)
médio estimado
2,10m

Altura média estimada
≈ 10,80m

Diâmetro médio das copas
≈ 11,10m

Coordenadas
38°48'2"N
9°23'4"W

Neste passeio:
5 - *Tilia tomentosa* Moench,
1 - *Tilia platyphyllos* var. *Rubra*.

Os parâmetros acima indicados
caracterizam um exemplar médio
das tílias existentes no local

No passeio em frente, na zona do
estacionamento:
4 - *Tilia x euchlora* C. Koch

1 : 100





A-2000

**ELEMENTOS COMPLEMENTARES JUSTIFICATIVOS DA PROPOSTA DE
CLASSIFICAÇÃO COMO DE INTERESSE MUNICIPAL DE SÍTIOS E CONJUNTOS
DE ÁRVORES EM SINTRA.**

Enquadramento histórico

Zona C

Alameda dos Combatentes da Grande Guerra

“Correnteza” e espaços envolventes

Esta alameda com o seu jardim-miradouro, adornado por pérgolas, diverso e magnífico arvoredo onde, a seus pés, se estende um vale verdejante e se avista ao longe o Palácio Nacional de Sintra e as edificações do Centro Histórico entrecortadas por vegetação, foi obra de Francisco Craveiro Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Sintra em 1926, que viria a ser Presidente da República entre 1951 e 1958.

A proposta para este jardim-miradouro foi apresentada pelo vereador Mário Soares Pimentel.

A construção das casas existentes foi iniciada pela empresa Larmanjat para albergar os engenheiros que vinham superintender os trabalhos de construção da linha férrea que iria ligar Sintra a Lisboa por volta de 1870.

Nas casas cuja entrada principal passou a ser feita pela Rua Gomes de Amorim, paralela a esta Alameda, viveram *inter alios*, o escritor Francisco Gomes de Amorim, o escritor e primeiro director da Biblioteca Municipal Francisco Costa e o distinto advogado Fernando Santos Pinto.

· "...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."



A7

No topo desta alameda está o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, da autoria do escultor José da Fonseca, que deixou em Sintra muita da sua obra, nomeadamente na Regaleira.

Este jardim-alameda tem sido palco para várias manifestações culturais e é habitualmente frequentado pela população e turistas, também aí se realizando, duas vezes por mês, uma feira de velharias.

A Correnteza está rodeada de várias quintas, com frondoso arvoredado e pela Biblioteca Municipal ¹ e parque anexo.

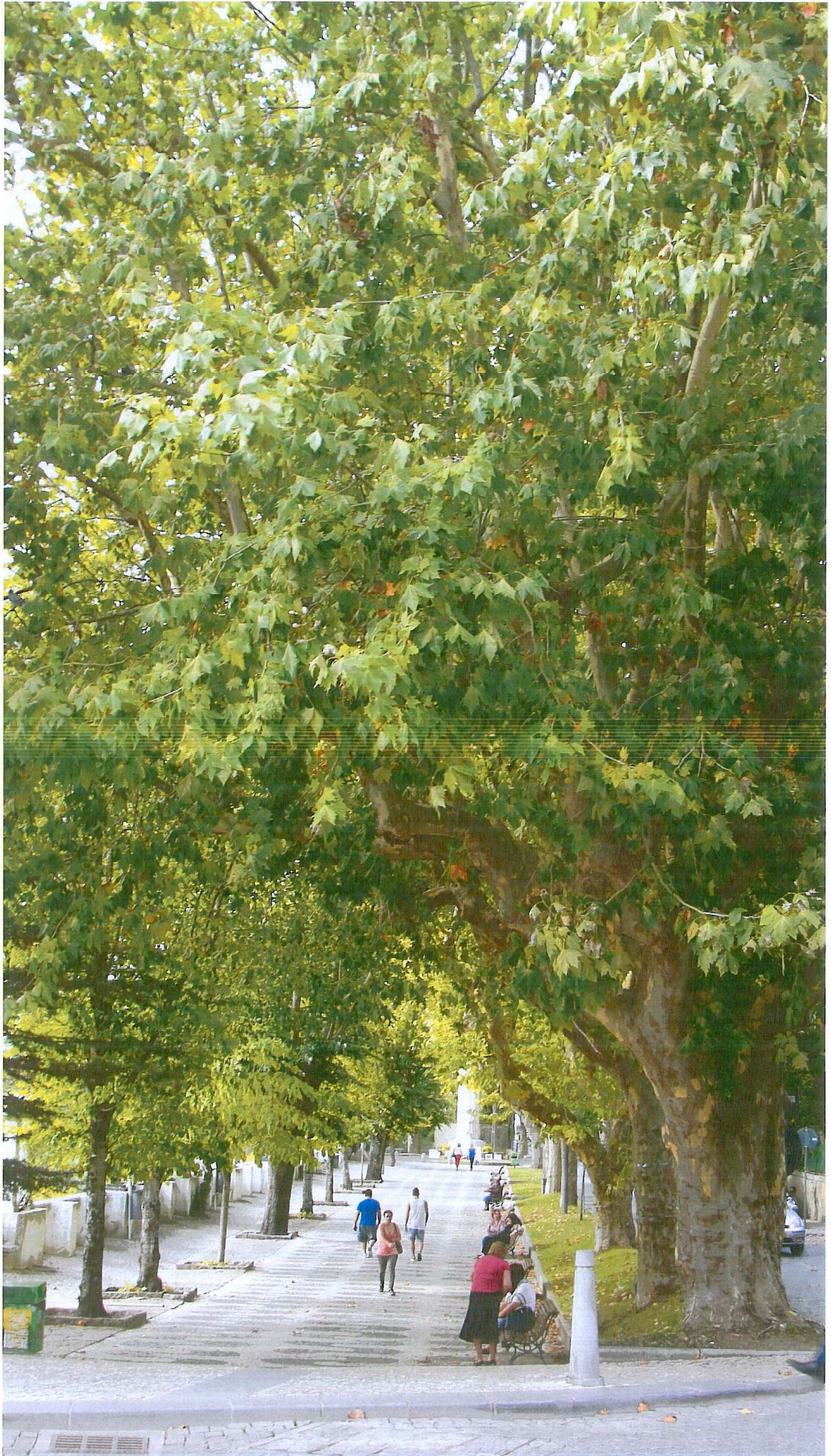
Em várias publicações de divulgação turístico-cultural a Correnteza, com o seu jardim-miradouro e paisagem que daí se desfruta, é focada como um dos sítios mais agradáveis na malha urbana sintrense.

As árvores da Avenida Barão de Almeida Santos prolongam o efeito cénico desta alameda, fazendo com que este jardim-miradouro seja uma das referências de Sintra e um sítio a receber o necessário cuidado para a sua conservação.

Nota:

Existem vários e abundantes veios de água a partir das cercanias da Casa Mantero.

¹ A Casa Mantero, um palacete romântico do séc. XIX (edifício emblemático da biblioteca) tem uma valiosa *Sintriãna* e uma completíssima *Camiliana*.



Ajan

A-70m-



Ayous





A-700m

A-7000



Google earth

Ajane

Ficha da árvore 1

Platanus occidentalis - Plátano

Perímetro à altura do peito (PAP)

1,80m

Perímetro do tronco na base (PB)

2,50m

Altura

≈ 14,40m

Diâmetro médio da copa (DMC)

≈ 13,30m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 5" W

**Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra**



1 : 100

A7am

Ficha da árvore 2

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,90m

PB

2,80m

Altura

≈ 15,20m

DMC

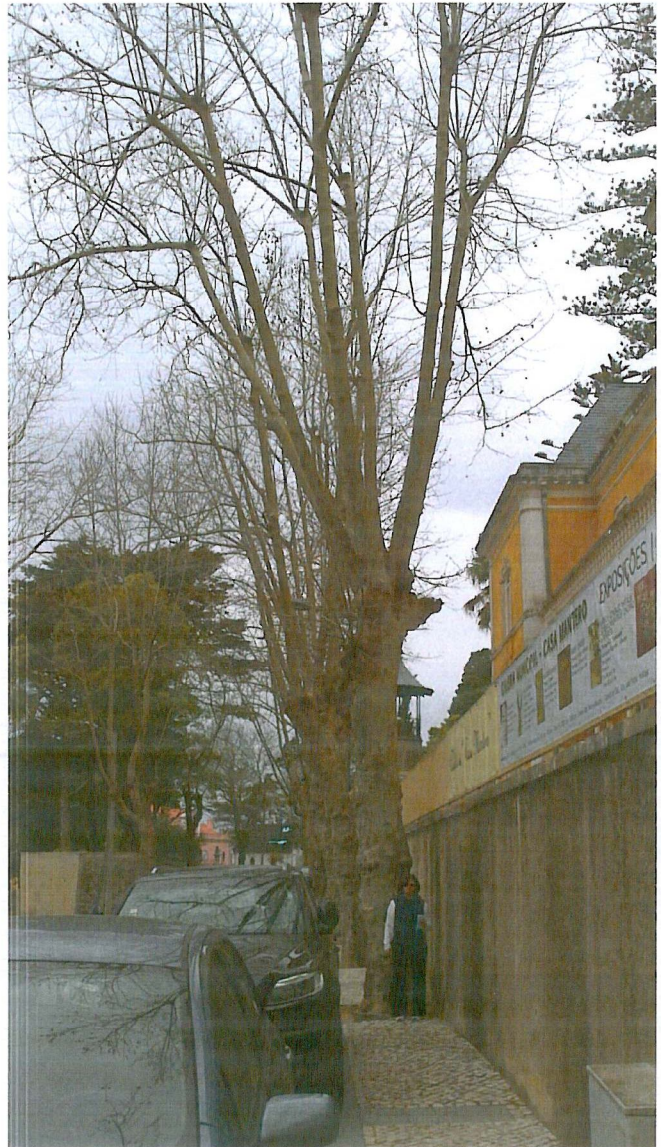
≈ 12,10m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 5" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra



1 : 100

A. J. J. J.

Ficha da árvore 3

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,40m

PB

2,50m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 12,30m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 5" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A7000

Ficha da árvore 4

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,00m

PB

4,20m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 11,20m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 6" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



Ajam

Ficha da árvore 5

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,30m

PB

1,70m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 10,90m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 6." W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A. J. ...

Ficha da árvore 6

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,90m

PB

3,30m

Altura

≈ 19,20m

DMC

≈ 11,30m

Coordenadas

38° 48' 6" N

9° 23' 6" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra



1 : 100

A.7m

Ficha da árvore 7

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,60m

PB

2,20m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 9,50m

Coordenadas

38° 48' 6" N

9° 23' 7" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A. Jan

Ficha da árvore 8

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,20m

PB

1,40m

Altura

≈ 16,00m

DMC

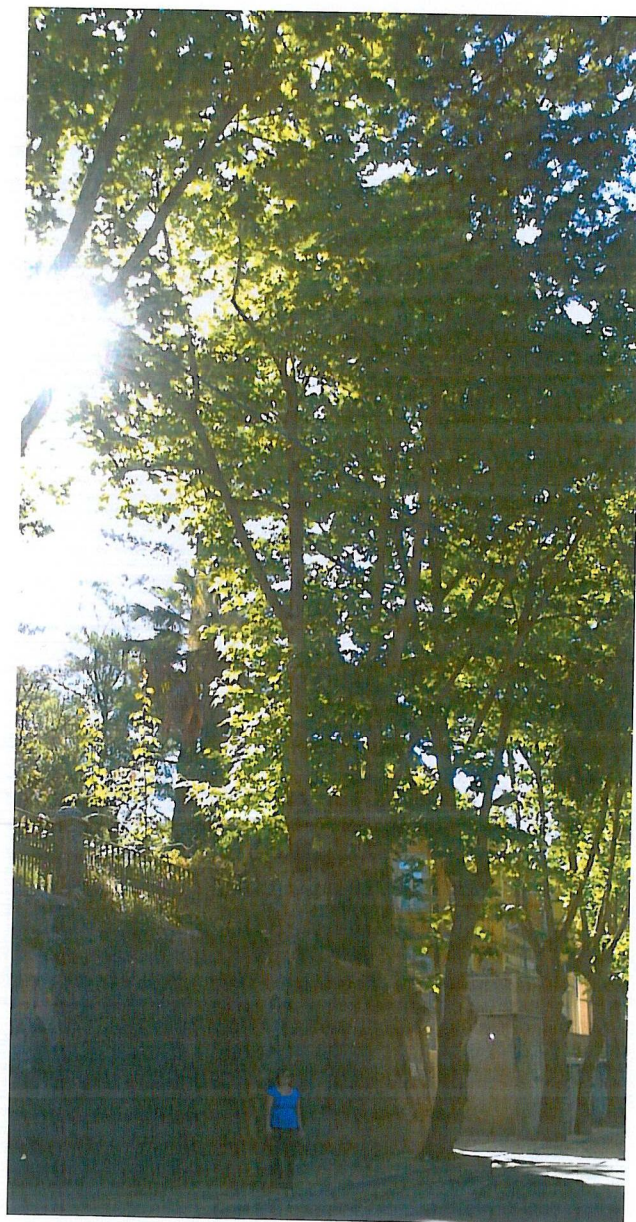
≈ 11,30m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 7" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra



1 : 100

A-7am

Ficha da árvore 9

Platanus occidentalis - Plátano

PAP
1,70m

PB
2,20m

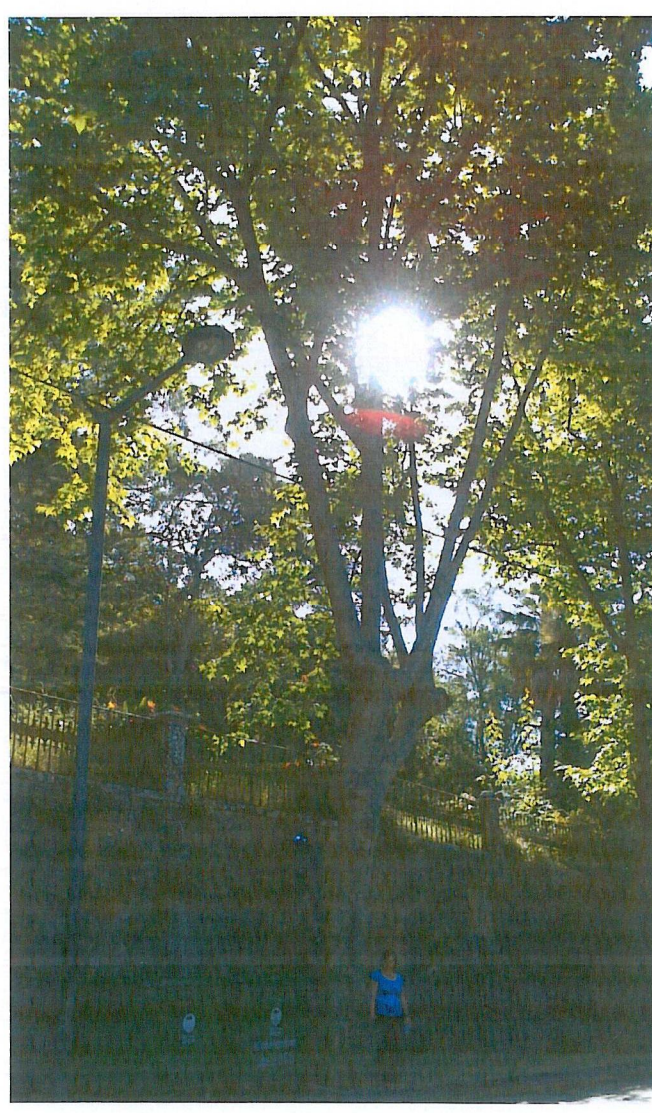
Altura
≈ 14,40m

DMC
≈ 17,00m

Coordenadas
38° 48' 5" N
9° 23' 7" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A-Juni

Ficha da árvore 10

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,40m

PB

1,80m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 10,40m

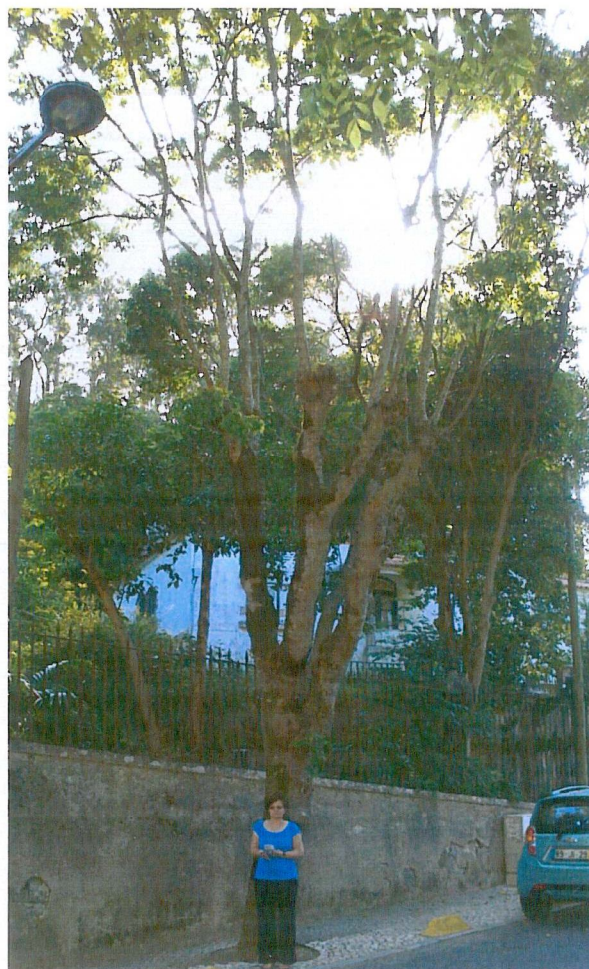
Coordenadas

38° 48' 6'' N

9° 23' 8'' W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A. J. J. J.

Ficha da árvore 11

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,50m

PB

1,80m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 8,00m

Coordenadas

38° 48' 6" N

9° 23' 8" W

**Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra**

1 : 100



A. J. J. J.

Ficha da árvore 12

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,60m

PB

1,90m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 12,00m

Coordenadas

38° 48' 6" N

9° 23' 9" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A=70m

Ficha da árvore 13

Fraxinus angustifolia - Freixo

PAP

1,20m

PB

1,70m

Altura

≈ 12,90m

DMC

≈ 8,70m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 7" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra



1 : 100

A.7am

Ficha da árvore 14

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,70m

PB

1,90m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 16,30m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 7" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100



A-70m

Ficha da árvore 15

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

1,70m

PB

2,00m

Altura

≈ 14,40m

DMC

≈ 12,80m

Coordenadas

38° 48' 5'' N

9° 23' 6'' W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra



1 : 100

A7m

Ficha da árvore 16

Platanus occidentalis - Plátano

PAP

2,00m

PB

2,60m

Altura

≈ 12,80m

DMC

≈ 13,50m

Coordenadas

38° 48' 5" N

9° 23' 6" W

Av. Barão de Almeida Santos
(Estefânea) Sintra

1 : 100





A-7m

A-7



Zona D
São Pedro de Penaferrim

Largo D. Fernando II
(Largo da Feira)

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com



A7m

Proposta de Classificação como de Interesse Municipal de Sítios e Conjuntos de Árvores em Sintra.

Esta proposta de classificação apoia-se no Regulamento de Inventariação e de Classificação de Património Histórico-Artístico e Cultural, como de Interesse Municipal e do Decreto Lei nº. 309/2009 de 23 de Outubro e da Portaria nº. 124/2014 de 24 de Julho.

Memória Descritiva

Zona D

Largo D. Fernando II (Largo da Feira)

Classificação como Sítio

Elementos que caracterizam a Proposta cuja ficha anexamos.

Largo D. Fernando II com a área actual, mantendo a calçada à portuguesa e o arvoredo existente, impondo-se uma revisão da modulação do terreno, do mobiliário urbano, bem como do equipamento de apoio à Feira.

Nota:

Todas as fichas das zonas A, B, C e D são acompanhadas por Carta Militar 1: 25.000, folha 416, plantas à escala 1:1000, fotografia de satélite e enquadramento histórico.

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*). Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

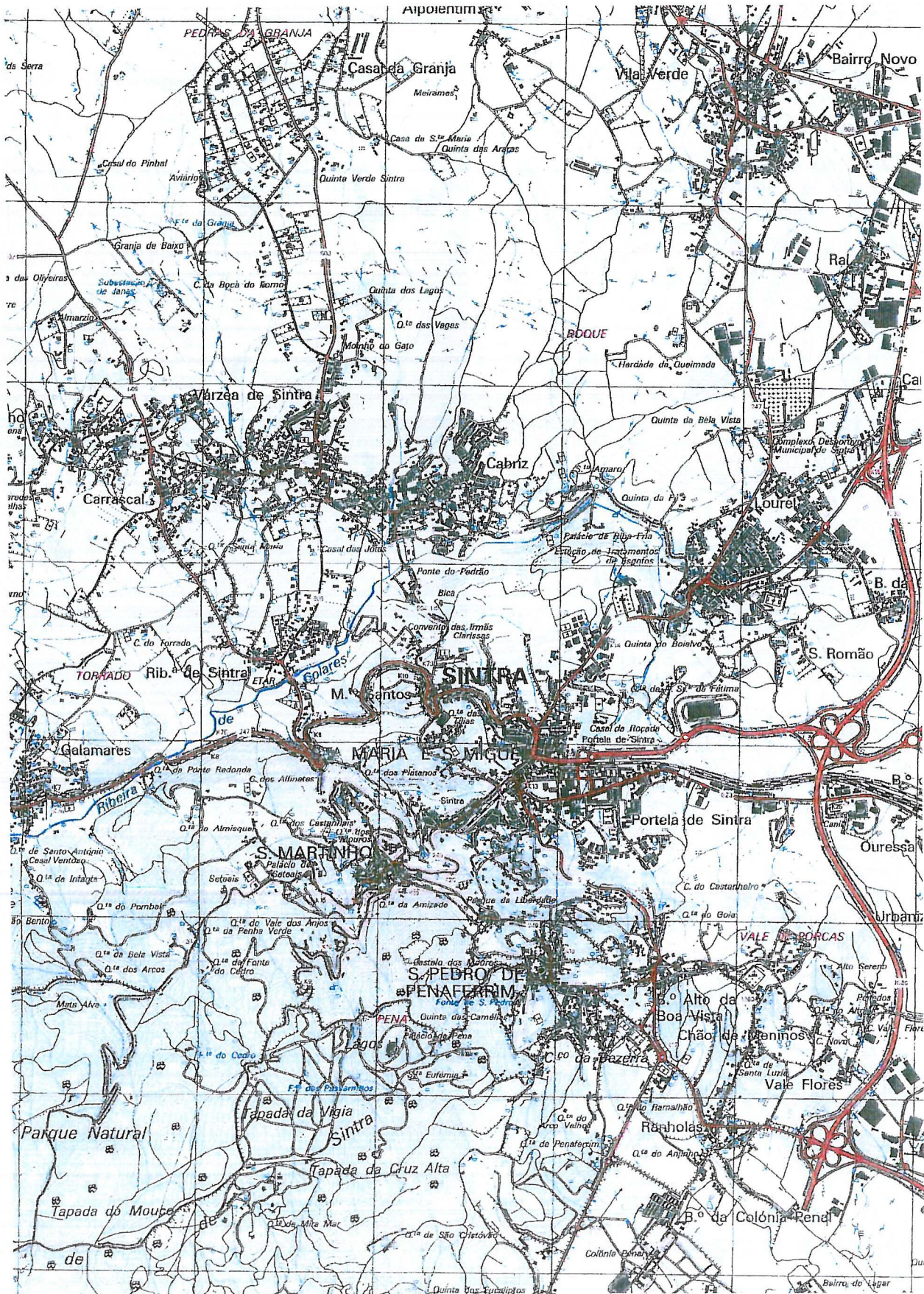
adpsintra@gmail.com

A7m

Carta Militar

Escala 1: 25 000

Folha 416





Plano de Fecundación 2004

A. Pons



Alpini

A. J. Am

Ficha do conjunto arbóreo do Largo D. Fernando II em São Pedro de Penaferrim

**Perímetro à altura do peito (PAP)
médio estimado
2,20m**

**Perímetro do tronco na base (PB)
médio estimado
2,50m**

**Altura média estimada
≈ 13,00m**

**Diâmetro médio das copas
≈ 11,60m**

**Coordenadas
38°47'24"N
9°22'47"W**

Os parâmetros acima indicados caracterizam um exemplar médio do conjunto das 54 árvores existentes no local (43 plátanos e 11 tílias).

Existem outros 5 plátanos no Largo Dr. Manuel Arriaga (adjacente ao Largo da Feira).



1 : 100



A. J. P.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES JUSTIFICATIVOS DA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO COMO DE INTERESSE MUNICIPAL DE SÍTIOS E CONJUNTOS DE ÁRVORES EM SINTRA.

Enquadramento histórico

Zona D

Largo D. Fernando II ("Largo da Feira")

A este largo terreiro de medievais usos¹ foi-lhe por D. Maria I concedida a realização de uma feira franca, todos os anos, no dia 29 de Junho, Dia de São Pedro.

Este local, por volta de 1807, era conhecido por *Chão dos Maias* e por deliberação tomada pela Câmara em reunião de 5 de Outubro de 1887, designou-se a partir de então Largo D. Fernando II².

A feira passou a bimensal em 1924 e, em 1948 houve um reanimar do mercado, com a venda de calçado grosso, ligado às actividades agro-pecuárias, o que foi proposto pelo então vereador, o escritor Francisco Costa (acta de 23 – XII – 1948).

Ainda hoje, a feira de São Pedro é um pólo de atracção que traz a São Pedro milhares de pessoas, nela sendo comercializada uma grande variedade de produtos.

As árvores caracterizam o Largo D. Fernando II, tornando-o um local apazível, constituindo uma centralidade única em São Pedro para a realização de vários eventos e local de lazer.

¹ Gafaria

² Actualmente Praça D. Fernando II



A. J. J. J.

A Quinta de São Pedro acompanha, em todo o seu comprimento, o vasto terreiro, onde se realiza a feira, desde a Rua Serpa Pinto até à Calçada José Joaquim Gonçalves.

Esta quinta, de origem bastante antiga, povoada ainda hoje de belo e denso arvoredado, contribui para a caracterização do Largo D. Fernando II.

Uma fonte projectada pelo Arq. Raul Lino constitui um dos elementos mais marcantes do Largo da Feira.

Este largo tem, nas suas imediações, um valioso alfobre de *Património Histórico* (edificado e natural), desde a pré-história, ao coevo da nacionalidade, Idade Média e séculos seguintes até aos nossos dias.

"...Águia de Bonelli (*Hieraaetus Fasciatus*), Nidifica nas Falésias do litoral do Concelho de Sintra, nomeadamente no Cabo da Roca..."

Apartado 1017 – Sintra-Vila – 2711-801 SINTRA

<http://www.adps.web.pt>

adpsintra@gmail.com

A 7/10





A Jones

A7



A. J. J. J.



Route de Coimbra.